

TERRA PLANA DOS INSENSATOS



ASTRONOMIA

Escriba de Cristo

FINALIDADE DESTA OBRA

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera qualquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação, uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso. Meus livros estão disponíveis gratuitamente na internet. Todos são registrados como de domínio público.

AUTORIZAÇÃO

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado e traduzido por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor. Todos os meus livros são de domínio público.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo Senac de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO: <https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 *Escriba de Cristo, 1969 – TERRA PLANA*

DOS INSENSATOS

Itabaiana/SE Amazon.com

Clubedesautores.com.br, 100 p. ; 21 cm

ISBN-13:9781096899570

1. Planeta Terra 2. Bíblia 3. Teoria da Conspiração 4. Terra Plana Título

CDD 500

CDU 52

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

É difícil para a pessoas que estudaram a vida inteira as leis da física e ciências correlatas a astronomia, de repente se vê obrigado a discutir assuntos medievais que já estavam enterrados e um assunto sepultado pela ciência moderna. Eu tenho certeza que Deus nunca se ofendeu com as ideais microscópicas dos terraplanistas de tempos remotos, na qual não tinham conhecimentos e equipamentos para estudarem o universo. Mas em plena geração das viagens espaciais, com sondas viajando para fora do sistema solar, nós termos que assistir um bando de fanáticos, negando toda as evidencias científicas de que o planeta terra é um globo e que o universo é composto de corpos celestes imensos e vemos estes alucinados negando todos os estudos, cálculos, fotos, vídeos, equipamentos, fatos históricos, tudo, absolutamente tudo. Os terraplanistas são o que há de mais bestial em termos de mentalidade que retrocederam na história. Passei a vida assistindo documentários, lendo livros e periódicos, acompanhei a corrida espacial e depois sou obrigado a ver pessoas selvagens negando o mundo a sua volta por causa de uma interpretação bizarra da Bíblia. Os terraplanistas

envergonham Deus e os demais cristãos. Os terraplanistas estão dando munição para os cépticos mais ainda desdenharem da fé em Deus. Uma vergonha, é isto o que é este conceito cosmológico.

PARTE

1

DIALÉTICA

Nesta primeira secção iremos debater os temas que suscitam interesse para os interlocutores, tanto os que defendem a Terra Plana como nós que estamos com a verdade... Iremos passo a passo vê como pensam os terraplanistas e em seguida refutaremos seus argumentos.

CONCEPÇÃO ANTIGA DA TERRA PLANA

Houve sim uma maioria de cristãos que já sabia que a Terra é esférica (cuja noção geoide refere-se à gravidade e não ao formato ou superfície da Terra). Mas esta concepção nos séculos VII e VIII d.C. era incomum, e mesmo com a consolidação do modelo esférico de Terra, a discussão chegou até a Idade Média com alguns cristãos defendendo-a

sob uma interpretação literal da Bíblia. E de fato, os elementos que a Bíblia oferece sobre a descrição da Terra faz alusão a uma planície. (1)

AGOSTINHO DE HIPONA

Este era o cenário da Idade média. Santo Agostinho (354d.c – 430d.c) afirmou que a Terra era esférica, ainda que se mostrasse um tanto perturbado com a ideia de pessoas de ponta-cabeça habitando terras do outro lado do mundo. Em seu livro *De Civitate Dei* ele escreveu:

“Apesar de estar supostamente ou cientificamente provado que a Terra tem a forma esférica, disto não decorre que o outro lado do mundo seja desprovido de mares, nem decorre imediatamente que, sendo desprovido de mares, seja habitado.”

Apesar de Santo Agostinho não bater de frente com a concepção aristotélica (de que a Terra era esférica) ele pega emprestado diversos dados e elementos de sua afirmação para justificar que a Terra poderia ser esférica, mas a parte inferior seria coberta de água. (1)

A NASA E O COMPLÔ CONTRA A TERRA PLANA

O teólogo Flávio Gabriel nos fala como os terraplanistas acusam a NASA de liderar um complô contra a Terra Plana:

Ao mesmo tempo em que eles rejeitam baldes de evidência concreta de que a Terra é esférica, eles aceitam

sem muito questionamento uma lista de afirmações que qualquer um chamaria de ridículas: a principal teoria deles afirma que a Terra é um disco com o círculo ártico no centro e a Antártida, um muro de gelo de 45 metros de altura, na borda. Segundo eles, funcionários da NASA guardam o muro de gelo para evitar que as pessoas subam o mesmo e caiam fora do disco.

TERRA PLANA E O CRIACIONISMO

Em geral dos terraplanistas são cristãos, ou religiosos, pois muitos muçulmanos e judeus também são terraplanistas pelos mesmos motivos religiosos, por acharem que Deus ensinou que a verdade é o modelo da Terra plana. Também muitos cristãos, muçulmanos e judeus são criacionistas, ok, por também acreditarem que Deus fez o homem e todas as coisas.

Como religiosos monoteístas temos em comum a crença no criador e neste ponto temos um embate com a Teoria da Evolução acirrado. Todavia a discussão sobre a origem da vida é mesmo no campo ideológico, porque nem um dos dois pontos de vistas podem em laboratório ou sob testes provarem suas teorias.

Eu tenho milhares de argumentos contra a Teoria da Evolução e já publiquei um livro de teor científico sobre a evolução: BIOLOGIA – O MITO DA EVOLUÇÃO. Tenho um curso superior em Licenciatura em Biologia o que me dá um certo crédito em discutir o assunto. Mas honestamente

ambas as hipóteses precisam de fé por parte do adepto. Os criacionistas precisam ter fé em um criador que tudo pode e por tudo poder, fez o mundo e a vida. Os adeptos da teoria da Evolução precisam de fé em milhares de acidentes espontâneos e no nada e que do nada surgiu tudo em perfeita ordem, tanto as leis universais da física quanto a vida e tudo o que existe. Para mim o criacionismo é o mesmo que fazer a seguinte comparação: Eis um carro novinho e em perfeito funcionamento. De um lado tem um homem e do outro tem o nada, o vento... Qual dos dois construir o carro?

Todavia o fato de tanto eu como os terraplanistas crerem no Criador, e na Bíblia, isto não nos permite estarmos do mesmo lado quando os terraplanistas baseados em interpretações equivocadas da Bíblia resolve desafiar não teorias científicas, mas leis da física, a matemática, a química, as provas robustas, as observações a olho nu, as observações com aparelhos de alta tecnologia, e assim os terraplanistas em seus delírios, nega a nossa própria civilização. Desconsiderando o GPS, as agências espaciais, a alta tecnologia e investimento assumidos por todos os governos, seja de esquerda, de direita, seja secular, laico ou religioso, seja os piores opositores dos governos, ninguém de são juízo nega a ciência. Mas os terraplanistas mesmo usufruindo das benesses da tecnologia espacial como os serviços dos satélites geoestacionários, passam a delirante atitude de serem negacionistas, negando o mundo em sua volta para poder se firma em uma ideia obcecada que contraria até o que os seus olhos veem.

OS ÍCONES DA TERRA PLANA

Faz dois anos que venho lendo textos e assistindo regularmente vídeos dos terraplanistas tentando honestamente dar um reset no meu cérebro, buscando aquilo que considero minha maior conquista: SER HONESTO INTELLECTUALMENTE.

Neste período vi centenas de vídeos de terraplanistas e em especial o Dr. Afonso, o único intelectual que conheço que é capaz de sujar sua reputação em Doutor pela USP para submeter-se ao ridículo de ser terraplanista.

Nenhum terraplanista é cientista da área de astronáutica, de astronomia, nenhum terraplanista trabalha em programas espaciais, em lançamento de foguetes, ou na construção de satélites.

Quando você vai na internet somente vê pessoas de cultura mediana baixa, do meu top intelectual para baixo, mas bem para baixo mesmo. Pessoas sem nenhuma especialização na área, sem nenhum trabalho no ramo científico. Pessoas, como diz frequentemente o apresentador do canal no youtube SEMPER FI que não dominam nem as regras básicas da língua portuguesa, quanto mais falando de assuntos que nunca tiveram um estudo sério.

Quantas pessoas de respeito e renome científico são terraplanistas? Fora Dr. Alonso, os demais são pessoas de baixíssimo nível intelectual.

OS TURNOS DO DIA E DA NOITE

O ciclo de dia e noite é explicado pelo posicionamento do sol e da lua que são esferas com 51 quilômetros que se movem em círculos de 4.828 km sobre o plano da terra (as estrelas estariam em um plano 4.988 km acima). Como holofotes, estas esferas celestes iluminam diferentes partes do planeta em um ciclo de 24 horas. Além disso, haveria uma “antilua” que escureceria a lua durante eclipses lunares.

PINGS DE SATÉLITES

Todo o nosso planeta está sob cobertura de 2783 satélites (isto até 2018). Muitos destes satélites captam sinais chamados pings que são emitidos por aeronaves. Estes sinais servem para que os controladores de voos possam saber a trajetória dos aviões no espaço. Se a terra não fosse um globo em que os satélites estivessem em uma distância que garantisse uma cobertura planetária, jamais os balões fariam este trabalho. O mundo dos terraplanistas é uma pizza com uma tampa em cima, eles negam toda a tecnologia dos satélites, da órbita gravitacional, das leis da física. Em vez do vácuo, acima da atmosfera terrestre, eles acham que tem água. Os dementes dos terraplanistas desconsideram toda a tecnologia e gastos com superfoguetes. É risível alguns vídeos destes dementes que lançam “foguetes amadores” e que estes foguetes atingem a cúpula da terra e caem em um

oceano suspenso de água. Em alguns vídeos o tal foguete amador bate na água e faz até barulho. Outros destes dementes ficam narrando lançamentos de foguetes de agências espaciais e descrevem que o rastro que segue o foguete é a faísca do foguete arranhando a cúpula da Terra. Vivi para vê esta geração de imbecis!!!!

A matéria que transcreverei abaixo da rede BBC revela como funciona a tecnologia por trás dos pings:

25/03/2014

Empresa que achou pista sobre rota do MH370 usou tecnologia inédita

Operadora de satélites britânica analisou mudanças pequenas no 'pings' emitido por aeronave para determinar que ela foi para o sul, e não para o norte.

Da BBC

A empresa de tecnologia de satélite Inmarsat disse ter confirmado o que muitas pessoas no mundo temiam - que o voo MH370 da Malaysia Airways caiu mesmo no sul do Oceano Índico, ao sudoeste da Austrália.

A empresa britânica Inmarsat, uma das maiores operadoras de satélites do mundo, estava recebendo "pings" (pequenos sinais de dados) por hora emitidos por equipamentos a bordo do avião. Esses "pings" continuaram sendo emitidos por cinco horas depois que a aeronave deixou o espaço aéreo da Malásia.



Empresa britânica Inmarsat recebe 'pings' de aeronaves como a da Malaysia Airlines que sumiu (Foto: BBC)

Inicialmente, os "pings" - que na prática funcionam como um recado de que todos os equipamentos estão ligados - revelaram duas possíveis rotas tomadas pelo avião: uma pelo Norte e outra pelo sul.

A rota pelo Norte parecia pouco provável porque teria sido feita em direção a países que possuem sofisticados mecanismos de defesa aérea. O avião dificilmente conseguiria evitar ser detectado.

A Inmarsat, que está colaborando com as investigações, passou o final de semana revisando todos os dados do MH370, e diz estar confiante de que o voo tomou a rota pelo sul.

A empresa examinou a frequência das transmissões de "pings" e as diferenças em relação a outros voos Boeing 777 da Malaysia Airlines.

Isso permitiu que os engenheiros construíssem um modelo de como essa frequência se altera enquanto o avião está em movimento.

Este é o famoso efeito Doppler - que busca "esticar" ou "comprimir" ondas de rádio que são emitidas por objetos em movimento. Com um carro de polícia em movimento, por exemplo, é possível perceber que o som da sirene varia.

Este tipo de análise é uma tecnologia de ponta que nunca foi usada antes.

O problema é que ainda assim não há indicação concreta da localização precisa da aeronave. Também há vários outros pontos de interrogação, como a altura, a velocidade e a quantidade de combustível.

A única conclusão possível é que o avião estava indo em uma direção agora conhecida.

Mas só este dado já é suficiente para confirmar os piores medos dos familiares dos passageiros, pois revela que o avião estava se distanciando de qualquer local onde seria possível aterrissar. A única conclusão possível é de que ele acabou mergulhando no oceano.

'Palheiro' certo

O vice-presidente da Inmarsat, Chris McLaughlin, disse à BBC que esta análise fez com que a empresa explorasse possibilidades nunca antes testadas. Seus engenheiros ainda estão analisando os dados, mas ele diz que há poucas esperanças de chegar a novas conclusões com base neles.

Nesta terça-feira, a entidade britânica que investiga acidentes aéreos - e que trabalhou com a Inmarsat - prometeu revelar mais detalhes sobre a análise.

Pelos menos agora, as missões de busca podem saber que estão procurando "uma agulha no palheiro certo" - mesmo que a área vasculhada ainda seja imensa.

As buscas entram agora em uma fase de urgência. As baterias das caixas-pretas dos aviões duram apenas 30 ou 40 dias - o que significa que elas emitirão "pings" por um tempo limitado. As equipes de busca precisam pelo menos se aproximar dos destroços do avião para conseguir captar esses sinais.

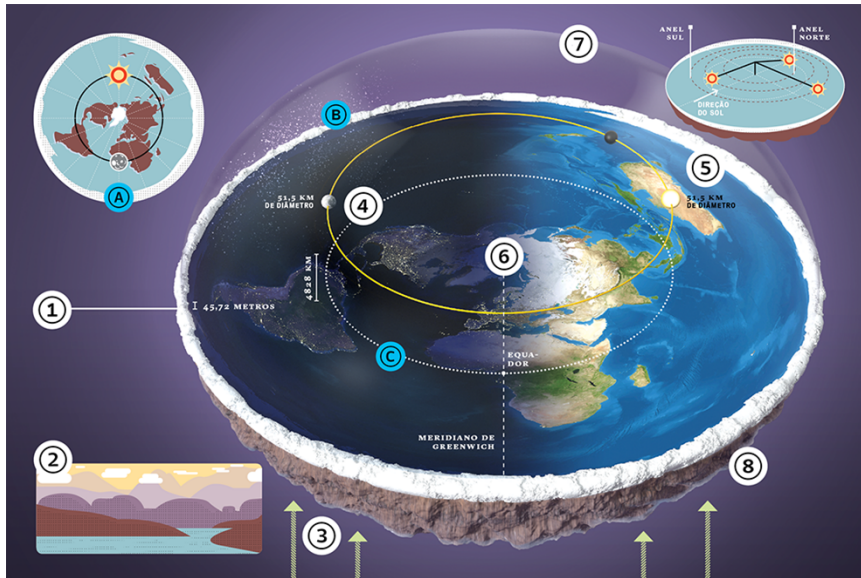
Os dados das caixas-pretas são preservados por um bom tempo e não serão perdidos, mesmo no caso de o avião só ser encontrado daqui a muitos anos.

Outra dificuldade é que esta região - a 2,4 mil quilômetros da cidade de Perth, na costa da Austrália - é muito pouco mapeada, devido ao pouco interesse que existe nela.

"Não temos muitos interesses em colocar recursos para mapear o leito do mar ali. Nós provavelmente possuímos mapas melhores da superfície da Lua do que desta parte do mar", disse Simon Boxall, oceanógrafo da universidade de Southampton. (2)

Não vamos entrar nos detalhes sobre este acidente, o que nos interessa é que tecnologia espacial de satélites monitoram os voos sobre a Terra. A Terra é um globo suspenso sobre o vácuo e neste vácuo, milhares de satélites recebem e transmitem sinais e informações. Os dementes dos terraplanistas acreditam em um complô de todas as agencias espaciais, de todos os cientistas, de todo os especialistas em aeronáutica e astronáutica tudo para tentar enganar "os sábios terraplanistas..."

ERATÓTENES DESCOBRIU O GLOBO



Guilherme Eler nos lembra como Eratóstenes descobriu a 2000 mil anos que a Terra era um globo:

O homem nunca pisou na Lua. As imagens produzidas pela NASA não passam de obras de computação gráfica. A ciência manipula a realidade de acordo com os interesses dos poderosos. Alguma dessas suposições parece familiar? É bem provável que sim.

E, agora, mais do que em muito tempo. Após ganharem um banho de loja, muita divagação teórica e um número ainda maior de vídeos na internet, tais ideias estão de volta sob uma nova bandeira: a dos terraplanistas. Quase 50 anos depois do lançamento da Apollo 11, e 500 após a circunavegação de Fernão de Magalhães, cada vez mais gente acredita que a Terra não é um globo. Em vez disso, ela seria uma pizza gigante – um disco coberto por uma redoma invisível e cercado por um paredão de gelo. Também estaria

parada, deitada eternamente em berço esplêndido no centro do Universo.

Data do final do século 19 o primeiro lampejo moderno sobre a eventual platitude da Terra. O marco é o ano de 1881, quando Samuel Rowbotham publicou *Astronomia Zetética – A Terra não é um globo*, um apanhado de décadas de estudos na área e interpretações literais de passagens da Bíblia. Sob o pseudônimo “Paralaxe”, o inventor inglês tomou para si uma missão ousada: revelar as “mentiras” cultivadas pela ciência, responsável por esconder o real formato de nossa casa.

Rowbotham começa sua obra tentando refutar a evidência prática mais antiga da curvatura terrestre. Segundo ele, experimentos como o do grego Eratóstenes, nascido em 276 a.C., que conseguiu medir a circunferência da Terra, contariam com um erro crasso: considerar o Sol como um astro enorme e distante da Terra. Eratóstenes mediu a circunferência do planeta comparando os ângulos com que a luz do Sol incidia em dois postes instalados em duas cidades distantes. Supondo acertadamente que o Sol é grande (e longínquo) o bastante para que seus raios cheguem à Terra sempre paralelos uns aos outros, ele concluiu que o que causava a diferença entre os ângulos nos postes só poderia ser uma (até então) suposta curvatura da Terra. Com os dados na mão, Eratóstenes calculou que o planeta é uma esfera com 46 mil quilômetros de circunferência. Uma

precisão absurda para 2 mil anos atrás: a medida real é de 40 mil quilômetros. (3)

ANTÁRTIDA

Terra Plana - Para quem acredita que a Terra é plana, a Antártida é um paredão de gelo que serve de moldura para a superfície terrestre, segurando a água dos oceanos. Eles dizem que o Tratado da Antártida, de 1959, existe para esconder esse “fato”.

Vida Real - Tem quase o dobro da área do Brasil (14 milhões de m²). E o Tratado, assinado por 52 países, estabeleceu-a como território neutro, dedicado à ciência.

HORIZONTE

TP Se a Terra é plana, por que a nossa visão não ultrapassa o horizonte? A desculpa aí envolve a neblina e uma suposta limitação da visão humana,

Vida real - o que não faz sentido, já que vemos estrelas a olho nu, e a mais próxima está a 40 trilhões de km (4,3 anos-luz).

Alguém com 1,80 m no nível do mar só consegue enxergar a uma distância de 5 km. Dá para comprovar a curvatura da Terra pela sequência de desaparecimento de uma embarcação no horizonte: a parte que some primeiro é a popa, depois a vela.

Observe um barco

Quando um barco desaparece no horizonte ele não vai ficando menor e menor até não conseguirmos vê-lo. Na realidade, o que ocorre é que partes da estrutura vão sumindo antes das outras: primeiro o casco da embarcação e só no fim a ponta da vela.

Isso ocorre justamente porque a Terra é redonda. Para compreender melhor, basta utilizar um binóculo ou telescópio para observar o horizonte na sua próxima ida à praia. (4)

Para todo lado que você fizer o teste de observar o horizonte no mar, fica claro a existência da curvatura da terra. Veja uma plataforma de extração de petróleo com um binóculo, ao se distanciar dela, você percebe que a primeira parte que vai desaparecendo é a parte inferior, depois o meio dela e por fim a parte mais alta. Faça este teste com um farol, uma cidade na costa e sempre você verá o objeto afundando até desaparecer completamente. Os objetos não somente vão diminuindo de tamanho, mas assim que entram na linha de curvatura da terra, passam a desaparecer a parte inferior gradativamente à medida que você se distancia do objeto no horizonte até que sum completamente.

GRAVIDADE

Terra Plana - Não existe. Só estaríamos presos ao chão por conta de uma força misteriosa que puxa a Terra para cima a uma aceleração constante de $9,8 \text{ m/s}^2$ – a

mesma da gravidade. Seria como se estivéssemos dentro de um elevador gigante, presos ao chão.

A gravidade, para eles, é uma ilusão. Os objetos não são acelerados para baixo, mas é o disco da Terra que acelera para cima a $9,8 \text{ m/s}^2$, movido por uma força misteriosa chamada energia escura. Por enquanto, eles não chegaram a uma conclusão se a teoria da relatividade permite ou não que a Terra acelere para cima indefinidamente sem que o planeta eventualmente ultrapasse a velocidade da luz (aparentemente as leis de Einstein se mantêm nesta versão de realidade alternativa).

Vida Real - **Corpos celestes** são redondos justamente por causa da gravidade. A massa gera um campo que suga tudo para o centro, moldando-os como esferas.

A concepção que destrói por completo a ideia de Terra plana é referente à massa dos corpos celestes. A massa atrai coisas para si, e esta força de atração (a gravidade) entre dois objetos depende da sua massa e da distância entre elas. Em uma Terra plana onde o Sol é reduzido de tamanho e está muito próximo a Terra (cerca de 4 mil quilômetros segundo os terraplanistas), ele teria sido atraído. Negar a existência da gravidade não é refutar a existência dessa força.

Em uma esfera, não importa onde o indivíduo se posicione sobre ela, há sempre a mesma massa da esfera

sob ele.

Em uma Terra plana o centro de massa de um plano está em seu centro e a força da gravidade vai puxar uma pessoa em direção ao meio da planície. Isso significa que em um indivíduo na borda do plano, a gravidade ficará puxando-o em direção ao centro, não em linha reta para baixo como na esfera normalmente se experimenta. É por esta razão que para os australianos eles não se sente de ponta-cabeça, e a maçã da história “apócrifa” de Newton sempre vai cair para baixo.

Por essa razão os terraplanistas ignoram a gravidade, para que ela não se torne um incômodo a concepção pessoal enquanto crença em uma Terra achatada.

LUA

Terra Plana - Tem 51, 5 km e descreve sua órbita a 5 mil km do chão.

Vida Real - A Lua é só quatro vezes menor que a Terra (com 3.476 km de diâmetro) e está a 384.400 km de distância.

ECLIPSES LUNARES

Terra Plana - Uma Terra plana não faria sombra. Como explicar os eclipses lunares, então? Uma hipótese diz que o céu tem um “objeto de sombra”. A Lua se esconderia quando

esse objeto cortasse seu caminho.

Vida Real - É fruto da sombra da Terra projetada na Lua.

SOL

Terra Plana - Tem 51,5 km de diâmetro e fica a 5 mil km de altitude. Funciona como se fosse uma lanterna: ilumina cada porção do planeta em momentos determinados. Ou seja: quando o Sol brilha sobre sua cabeça, é dia. Quando ele está longe, é noite. Simples assim.

Vida Real - O Sol tem 1,3 milhão de km de diâmetro (108 vezes mais do que a Terra), e está 149,6 milhões de km distante.

ESTAÇÕES DO ANO

Terra Plana - Em diferentes momentos do ano, o Sol terraplanista assume órbitas diferentes – se aproximando ou se afastando de cada trópico. E isso estabelece as estações do ano. O raio da trajetória é maior quando o Sol está no “anel norte” e menor quando está no “anel sul”

Vida Real - Você sabe: por conta do movimento de translação e do eixo de rotação da Terra (inclinado a 23,5 graus), cada hemisfério recebe mais luz solar em determinados períodos do ano. Quando é inverno na parte do sul, é verão no Hemisfério Norte, e vice-versa.

CÁLCULO DA ESFERICIDADE DA TERRA

O mal dos terraplanistas se cura facilmente, esta doença mental se cura com estudos, humildade, menos arrogância, e vergonha na cara em não aderir a conceitos anticientíficos. A Bíblia adverte para não seguir qualquer vento de doutrina. Também se for cristão, aproveitem para pedir perdão a Deus e aos ateus e céticos por os distanciarem de Deus porque com certeza o incrédulo deve pensar: Se o cara tem dificuldade de aceitar as informações científicas que a Terra é esférica, o que mais de absurdo este cabeça chata tem na cachola??? O efeito do terraplanismo é uma tremenda gozação por parte dos incrédulos e ainda muita blasfêmia ao nome do Senhor por vocês serem tão tapados.

Aqui vai mais uma aula:

Em um modelo de terra plana você precisa de 4 ângulos de 90 graus para retornar ao ponto de partida, correto????

Pois bem, faça este teste em um mapa da terra plana e em um mapa da terra esférica.

- Em uma escala de 10 mil quilômetros faça uma reta equivalente a 10 mil km em seguida faça um ângulo de 90 graus e mais 10 mil quilômetros, em seguida faça mais um ângulo de 90 graus e siga mais 10 mil quilômetros. Com três ângulos de 90 graus nesta proporção você retornar ao ponto de origem no modelo TERRA ESFÉRICA.

Com três ângulos de 90 graus você retorna ao ponto de origem na terra esférica, e isto você pode testar em uma

escala em um globo. Se você tentar voltar ao ponto de origem com três ângulos no modelo terra plana você não retorna.

No mundo real 3 ângulos de 90 graus a cada 10 mil quilômetros para compensar a curvatura da terra, você retorna ao ponto de partida. Se você fizer a mesma viagem e parar 10 mil quilômetros de distância do ponto de origem, então você está certo, a terra é plana...

Pelo amor de Deus filho, faz este teste em com os dois modelos e veja qual se adequa a este cálculo matemático!!!! Pare de passar vergonha. O pior é que vocês na melhor da hipótese são considerados loucos, mas o que são na verdade é ignorante e arrogantes, burros ao ponto que não conseguem aprender o bê-á-bá...

MAGNETISMO

Terra Plana - Alguns terraplanistas defendem que o centro da Terra plana (o Polo Norte) abriga uma montanha magnética que seria a responsável por atrair as agulhas das bússolas. E mais do que isso: para manter o Sol, a Lua e as estrelas em volta do “disco planetário”.

Vida Real - Os polos magnéticos estão próximos aos polos geográficos. No centro da Terra, onde as temperaturas podem chegar a 6.000 °C, existe ferro e níquel em estado líquido. Esse fluido, em constante movimento, gera as correntes elétricas responsáveis pelo campo magnético.

OSERVANDO AS ESTRELAS

Aristóteles descobriu esse fato cerca de 350 anos antes de Cristo e nada mudou desde então. Diferentes constelações são visíveis de diferentes latitudes. Provavelmente, os dois exemplos mais marcantes são o *Big Dipper* e a *Southern Cross*. O Big Dipper, um conjunto de sete estrelas que se parece com uma concha, é sempre visível em latitudes de 41 graus Norte ou superior, mas não abaixo de 25 graus sul.

Essas diferentes visões só fazem sentido se você imaginar a Terra como um globo, de modo que olhar "para cima" realmente significa olhar para uma faixa de espaço diferente do hemisfério sul ou norte. (4)

SUMÉRIOS

A humanidade surgiu com a criação de Adão e Eva no Jardim do Éden, que hoje seria possivelmente o leito do Mar Negro, quando Adão foi expulso do éden ele colonizou a suméria, a banda do oriente do Éden. Adão viveu quase mil anos e antes de ser expulso do Éden ele conviveu com Deus, levando uma bagagem de conhecimento incrível. Dentre estes conhecimentos, provavelmente que a Terra era esférica. Muitos destes conhecimentos se perderam com o tempo, ou foram se deteriorando, onde ciência virou superstição e religião virou mitologia. Os proto-sumérios eram os primeiros humanos, e após o dilúvio surgiram os sumérios e com a torre de babel, a demais nações do mundo. Os sumérios

conheciam astronomia de forma avançada e saia do sistema heliocêntrico e a esfericidade dos planetas. Isto porque receberam de Adão conhecimento. Em outro momento os anjos que abandonaram seus principados também trouxeram conhecimentos extraterrestres para os proto-sumérios.

Posteriormente o mito tomou lugar da ciência e a crença na Terra plana se difundiu para depois com os avanços tecnológicos o conhecimento da Terra esférica e tornar universal. Nos últimos dias do século XX, pessoas retardadas mentais e com o espírito fadado e tendencioso a acreditar em fábulas passaram a propagar entre os guetos intelectuais a credence na terra plana. Poucos seres inteligentes mesmo fazem parte desta curiola. Cientistas e astrônomos? Nenhum. O poema épico de Etana, dos sumérios faz inferência do planeta flutuado no espaço.

Sinar é a antiga Suméria, o atual Iraque onde se deu o início da civilização Genesis 10:10 Genesis 11:2, foi lá que se deu a confusão da Torre de Babel, os Sumérios referiam-se a si mesmos como Povo de Cabeça Negra, Negros, Escuros.

Fica onde é hoje o Iraque, os sumerianos não se chamavam de Sumérios, quem os chamava de Sumérios eram os Ácádios, eles chamavam a si próprios de Úg Sag Gig Ga, que quer dizer Povo de Cabeça Peta ou Negra, eles chamavam a si mesmos de Povo Negro.

Os Sumérios eram semitas, isso quer dizer que eram descendentes de Sem, assim como seu patriarca Sem era e

como os Núbios e os Egípcios, a primeira civilização do mundo começou na Suméria.

Sua contribuição para a humanidade é ímpar, pois nenhuma nação teve tanta influência na sociedade humana como os sumerianos, nem o próprio Império Romano foi tão influente. Foram eles que inventaram a roda, a carroça, a astronomia, a astrologia, os signos, a música, a agricultura, a pecuária, a matemática, o corpo militar, a economia, o comércio, eles inventaram a escola, a escrita, os juros, a porcentagem, o que se conhece como Teorema de Pitágoras foi inventado pelos Sumérios, eles inventaram os sistemas de medidas, e o sistema de capacidade, descobriram os primeiros planetas, já conheciam os eclipses lunar e solar, inventaram a medicina, poesia, literatura, história, a geografia, roldanas, inventaram muitos antes dos chineses a cerâmica, inventaram também a engenharia, a arquitetura, a pirâmide a mais de 600 anos antes que os egípcios, o direito, o primeiro código de leis, sistema jurídico, a cerveja, remédios, tijolo, o barco à vela, o remo, a domesticação de animais, água corrente que os romanos chamavam de aquedutos, mapas, o relógio, inventaram também o calendário dividindo os dias em 365 dias, as horas divididas em 12 horas cada, sendo 12 horas para o dia e 12 horas para noite e o dia de 24 horas, a hora de 60 minutos, os 12 meses do ano, já sabiam que a terra era redonda, e já sabiam que o sol era o centro do sistema solar (heliocentrismo), e conheciam obviamente o sistema solar, já falavam sobre o céu e o inferno, inventaram as engrenagens a mais de 2100 anos antes que os chineses

e 2800 anos antes que os ingleses, já embalsamavam os mortos bem antes que os egípcios, e já conheciam técnicas de conservação de alimentos, irrigação do solo, inventaram a religião, já tinham noção de perímetro, foram eles quem criou a mitologia, etc. (5)

QUEM SÃO OS TERRAPLANISTAS?

Alguns terraplanistas famosos são o rapper BoB, a atriz Tila Tequila e o líder do grupo terrorista Boko Haran...

Os ícones deste delírio coletivo consistem de gente sem nenhuma ligação com as grandes agências espaciais, nenhum deles é versado em engenharia de aviação ou aeronáutica, nenhum deles possuem acesso aos telescópios de alta definição, nem fizeram ou faz parte de projetos aeroespaciais. Nenhum terraplanista pertence ao seleto grupo de engenheiro e técnicos que trabalham em lançamentos de foguetes e satélites.

Se você quer fazer parte de um grupo de pessoas ignorantes, surtadas, fanáticas, filie-se as sociedades terraplanistas. Estes mesmos são os que acreditam que os illuminatis dominam o mundo que a um grupo de pessoas ou reptilianos que governam a humanidade e que todo é orquestrado para manter a humanidade sob dominação deste seleto grupo. A história mostra o contrário, existem vários líderes no mundo e em todos os tempos eles vivem brigando e se matando em guerras para alcançar o poder temporal, uma infinidade de dinastias tribais e nacionais se alternaram

ao longo da história. Se há algo que não existe neste mundo é um comando central. É certo que Deus e o Diabo influenciam a humanidade, mas a nossa espécie está em rebelião contra Deus e o que nós aprendemos com o Diabo é que queremos liberdade para ser como Deus.

Os terraplanistas ao acreditarem que um grupo de pessoas domina o mundo desde os primórdios dos tempos, mostram que são tão insanos que não conseguem enxergar a história com ascensão e queda de reinos e governos sucessivamente em todo o mundo. Mal um grupo chega ao poder, outro tenta lhe tirar o trono.

Os terraplanistas são fanáticos, não conseguem entender a história, se recusam a acreditar no que os seus olhos veem. Toda as fotos, todos os vídeos, que mostram que a terra é esférica, que o nosso sistema solar é heliocêntrico, que o universo é infinito, tudo para eles é uma farsa tramada pelos globalistas para enganarem os terraplanistas. Toda a sua crença, fé e valor moral da vida se resume em crer que a Terra é um disco plano.

Os terraplanistas preferem acreditar nas pregações dos seus ícones semiletrados do que em toda a ciência que a humanidade alcançou durante milênios. Um dia deste vi um vídeo do lançamento de um “foguetete amador” que subiu e buummm! Bateu do domo do céu e penetrou no mar que existe logo acima do domo... Foguetete amador??? Eles não têm responsabilidade alguma com a ciência e com o espírito crítico... Onde foi lançado o foguetete? quem o produziu? Em

que data foi lançado? Qual o alcance deste foguete? Qual era a missão dele? Não há respostas... São todos moleques, os terraplanistas são moleques irresponsáveis que vivem fantasiando uma concepção de mundo produzida em suas mentes débeis. Se vivessem a milênios atrás, eu os respeitaria como pessoas que defendiam uma hipótese, mas com todo o avanço científico de hoje e estes retardados negam tudo, só podem ser fanáticos, são cegos. Satélites geoestacionários não existem, transmissão por satélite não existem, o google é mentira, as estações espaciais não existiram e nem existe a Estação espacial Internacional. As imagens da Estação espacial dando 16 voltas na Terra por dia é mentira.

Quando pessoas negam a existência de tudo aquilo que veem, não devem ser levadas a sério, não devemos mesmo ter raivas delas, mas pena, apenas pena. Deixem-nos crendo em seu mundinho fechado... pelo tamanho de suas mentes talvez seja melhor eles continuarem crendo em um universo tão pequeno quanto seus cérebros...

Vejam que os famosos que acreditam na terra plana são pessoas que em termo de conhecimento científico são pessoas comuns. Nenhum deles é um cientista renomado que trabalha em uma agência espacial:

B.o.B. | Famosamente, o rapper começou uma campanha de arrecadação de fundos na internet para tentar

"provar" que a Terra é plana - até agora, já arrecadou US\$2.400.

TILA TEQUILA | Em 2016, a ex-estrela de reality shows clamou em seu Twitter que a Terra era plana - como resultado, virou a imensamente improvável musa de outro grupo que simpatiza com crenças antigas demais para o século XXI.

AJ STYLES | O célebre competidor de luta livre disse em entrevista: "Não sou um desses caras que acredita que a Terra é plana, mas tem coisas nessa teoria que fazem sentido, não posso negar".

DRAYMOND GREEN || Prepare-se agora para um dilúvio de astros do esporte que acreditam na Terra plana, a começar por esse jogador do Golden State Warriors. "Não sei se é plana ou redonda. Ninguém sabe", disse ele certa vez.

WILSON CHANDLER | Jogador de basquete pelo time Denver Nuggets, ele disse que acredita na Terra plana por um motivo: "Eu ando por aí e uso meus cinco sentidos. Ela é plana".

KYRIE IRVING | Outro jogador de basquete, dessa vez do Boston Celtics. Seu clamor de que a Terra é plana virou notícia nacional, e ele voltou atrás: "Só quis dizer algo absurdo"

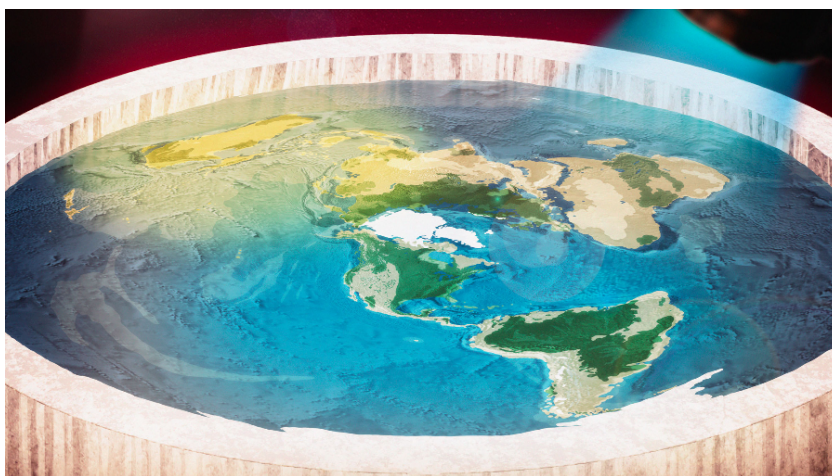
STEFON DIGGS | Esse jogador de futebol americano apoiou os seus colegas atletas quando as alegações de que a

Terra é plana começaram a surgir.

SHAQUILLE O'NEAL | Zoando seus próprios colegas de profissão, essa lenda do basquete declarou que a Terra é plana e disse: "Posso provar! Eis minhas razões. Razão 1: Isso é uma piada, e vocês acreditaram", disse em entrevista.
(6)

TERRA PLANA DO NETFLIX

"A Terra é Plana": como a arrogância de cientistas deu força aos terraplanistas



Pôster internacional do filme "Terra Plana", da Netflix
Imagem: Divulgação

Rodolfo Vicentini Do UOL, em São Paulo 13/03/2019 escreveu a matéria que reproduzo abaixo e que sintetiza o problema dos terraplanistas. O descaso dos cientistas com a causa terraplanista é tão grande, que costumo acompanhar muitos canais de estudiosos e cientistas que se recusam a debater com terraplanistas por simples desprezo as suas

alegações estapafúrdias. Lito, mecânico de aviões tem o canal do youtube mais famoso sobre aviação e ele é u que se recusa a discutir com terraplanistas. Lito é um profundo conhecedor de aviação e muito respeitado entre os engenheiros de voo, e comandantes de aeronaves comerciais. O sentimento é geral que os terraplanistas sofrem de algum distúrbio mental porque é incrível como eles se recusam a acreditar nas milhares de evidências da cosmologia da era espacial e se atrelam a lunáticos que negam toda a evolução científica, tudo acusando um complô internacional.

O documentário "A Terra é Plana", disponível na Netflix, tenta entender quem são as pessoas que acreditam que o nosso planeta não é redondo. Muito além do que simplesmente tirar sarro deste grupo, o diretor Daniel J. Clark, por meio de entrevistas, constrói um retrato psicológico e social dos terraplanistas, apontando que este fenômeno também é culpa da soberba dos próprios cientistas. O protagonista da produção é Mark Sargent, o maior nome dos defensores de que a Terra é plana, que mora com a mãe e grava vídeos e podcasts expondo teorias -- sem base científica -- de que o governo, a CIA e a ciência mentem. Usando uma camiseta escrita "Eu sou Mark Sargent", o popstar de 49 anos crê em teorias da conspiração e grava vídeos no museu da NASA explicando que tudo aquilo é invenção.

Por outro lado, cientistas também são ouvidos pelo documentário e se divertem ao falar sobre os terraplanistas, tratados como pessoas ignorantes e que não merecem ser reconhecidas. Até que em uma reunião de especialistas, um físico afirma que segregar aqueles que pensam diferente de você é tão errado quanto crer que a Terra é plana, o que levanta uma reflexão aos especialistas.



Personagens

"A Terra é Plana" traz ótimos personagens que fazem os 90 minutos do documentário passarem voando. Mark Sargent daria um filme sozinho pela desenvoltura à frente das câmeras e pelas contradições. Quem rouba a cena também é sua mãe, que admite não ter tanta fé assim que seu filho está certo e revela que ele sempre foi muito fiel em suas crenças.

Patricia Steere, outra figura importante da comunidade dos terraplanistas, é tão misteriosa quanto seu colega. A vida

solitária só é movimentada quando grava um podcast sobre teorias que comprovam que o planeta não é um globo.

Em um dos melhores momentos, Patricia chora ao contar que os próprios integrantes do seu grupo duvidam, criam boatos de que ela é do serviço secreto norte-americano e a xingam sem argumentos concretos. Ela então questiona: "Me pergunto se, no coração deles, essas pessoas sabem que estão mentindo. Isso faz eu me preocupar com coisas que eu acredito. Eu sou outra versão disso?"

Há ainda quem rache a comunidade, mas que acredita que a Terra seja plana. Math Powerland tem certeza que Mark Sargent é financiado pela CIA e é um ator, assim como prega que ele que começou a ideia. Math é reconhecido pelos próprios defensores da sua tese como um lunático e foi afastado das convenções.

Culto

O documentário mostra como é o encontro anual de terraplanistas, uma convenção que reúne centenas de pessoas para discutir o futuro da comunidade. A imagem retratada é de um culto, uma fé cega de pessoas que foram "esquecidas" pela sociedade tradicional. Um psicólogo analisa que o grupo fechado é a única forma destes indivíduos estarem no poder, mesmo que em um microcosmo. Eles sempre foram rejeitados por não se destacarem em nada, e a forma que encontram de se posicionar é questionando tudo e criando teorias da conspiração.

Durante a convenção, há muita emoção, lágrimas escorrendo e momentos de surpresa. Muitos não acreditam que estão realmente encontrando Mark Sargent e outros mostram com orgulho algumas invenções que podem ajudar a provar de uma vez por todos que a Terra é plana -- e nenhuma dá certo. O ponto alto é que uma expedição para encontrar o "fim" da Terra está sendo planejada. O diretor Daniel J. Clark coloca sua opinião de forma sutil e irônica, principalmente na edição. Os testes feitos pelos terraplanistas não dão certo, e o cineasta deixa a situação ainda mais desconfortável com momentos de silêncio e cortes abruptos certos.

Porém, Clark não pesa a mão e deixa o documentário leve, mesmo com um plano de fundo dramático. A intenção de "A Terra é Plana" é mostrar o que leva tais pessoas a crerem nesta teoria sem fundamento científico, indo além do que simplesmente criticar o grupo. (7)

AFONSO EMIDIO DE VASCONCELOS

LOPES

Bacharel e Doutor em Geofísica pela Universidade de São Paulo, atuou três anos como professor doutor autárquico DR-3 da Universidade de São Paulo junto ao Grupo de Sismologia, é conselheiro de pesquisa de empresas start-up, e acionista/pesquisador da empresa VERACRUZ, onde desenvolve novos métodos de estudos ambientais. Tem experiência em avaliação de risco sísmico para grandes

obras, com mais de 10 trabalhos executados dentro e fora do país, monitoramento sismográfico para estudo de atividade sísmica natural e induzida por reservatórios, sísmica passiva, desenvolvimento de softwares de inteligência artificial, com destaque na utilização de algoritmos genéticos, e modelagens matemáticas aplicadas ao meio ambiente. (Fonte: Currículo Lattes)

Este é o currículo do Dr. Afonso, já assisti centenas de vídeos dele no youtube, no qual ou inscrito. Tenho aprendido muitas coisas com ele, mas lamentavelmente ele empresta toda sua sabedoria para lutar por uma causa tão ridícula e imprestável como a crença na Terra Plana. Já ouvi muitos dos seus argumentos e sinto muito que ele é mais um doente pelas teorias conspiratórias dos globalistas, a dominação dos illuminatis e outras bobagens. Percebo que ele navega entre o modelo da Terra esférica e o modelo da Terra Plana, mas isto ainda é um absurdo sem limites. A razão não é a fonte de sua crença, mas a vontade faz com que a razão perca a atalha interior na mente do Dr. Afonso. Eu sei que ele e muitos outros terraplanistas pensam que acreditando no modelo da Terra Plana, estão dando demonstração de fé em Deus, porque de fato a Bíblia usa muita linguagem poética dando a entender que a terra é plana. Vou esperar com paciência e verei o Dr. Afonso abandonar esta ideologia dos retardados.

ABÓBODA CELESTE

Se todos os países, ilhas continentes, oceanos e o ártico, se tudo isto estivesse debaixo do mesmo “teto”, ou abóboda, nós veríamos a abóboda celeste dezenas ou centenas de vezes maior do que vemos. Quando olhamos para o céu, seja na praia, no alto de um prédio, em uma montanha, a impressão que temos é que o céu rapidamente vai caindo nas beiras e fechando a cúpula. A impressão que qualquer um tem é que dá para ir até a pé até a borda da Terra, devido ao grau de queda da cúpula nos cantos. Mas tente chegar no ponto que a cúpula toca no solo? Ou seja, na borda da Terra.... Você vai andar, andar, e andar, e parece que ela está se movendo continuamente. Isto não ocorre por efeito ótico ou ilusão óptica, mas devido a curvatura do globo terrestre.

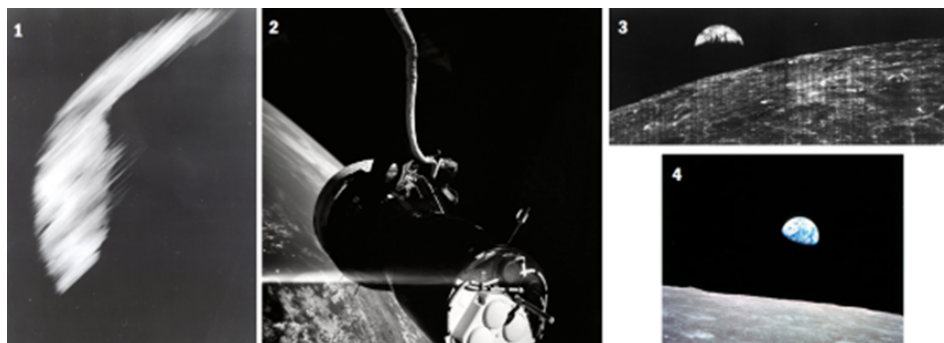
Você quando viaja de avião também fica desiludido, porque você sobe em uma altura incrível e esperava vê a distância do infinito se a terra fosse planar, mas aí você percebe o mesmo efeito quase como se estivesse na beira da praia. Logo o horizonte some... Você fica decepcionado... Sua terra não é plana... Sim a curvatura do globo não permite que você veja do Brasil a África.

Será que nem observações simples assim você consegue entender???

Eu sei que muitas pessoas estão se tornando terraplanistas porque suas mentes são tão simples, e de curto entendimento que não adianta falar com os cérebros limitados sobre temas complicados e fórmulas matemáticas

sofisticadas. Então os pregadores da terra planam são em geral pessoas muito simples, mentes raras, pessoas com pouca instrução acadêmica, e aí é que vem o show de marketing. O cara com muito estudo, em geral tem uma linguagem vernacular, usa termos técnicos que precisamos consultar um dicionário a todo instante... Em contrapartida, o Zezé, o Chiquinho e o Mané falam a linguagem do povo, assim o povo se identifica com as mensagens do terraplanista porque é mais fácil de entender. Este mesmo fenômeno explica porque muita gente busca as igrejas pentecostais em vez das igrejas protestantes seculares. Os pastores protestantes são muito mais estudiosos e falam com muito mais erudição. Isto é bom, mas o pobre, o leigo, o semiletrado, se sente até ofendido e constrangido no meio de gente que fala difícil...

IMAGENS ESPACIAIS E EDIÇÃO DE FOTOS



As imagens tiradas da Terra entre as décadas de 1959 e 1966 não podiam passar por Fotoshop e serem alteradas.

Elas demonstram por si só, claramente apresentam um globo esferoide (Photoshop versão 1.0 foi lançado pela Adobe em 1990).

Foto 1) 14 de agosto de 1959: Primeira foto bruta da Terra do satélite Explorador VI. A foto mostrava uma área iluminada pelo sol da cobertura e nuvem oceano Pacífico. Foi tomada a partir de cerca de 17.000 milhas (27.350 km) acima da superfície. (Imagem cortesia do website NASA GRIN)

Foto 2) 05 de junho de 1966: O astronauta Eugene Cernan tirou essa foto incrível do Gêmeos 9 e a Terra durante sua EVA (atividade extra veicular). A nave espacial de si mesmo e de Cernan “umbilical” (o cabo que o mantém conectado aos sistemas da nave espacial) são visíveis no topo de um fundo bonito da Terra. (Imagem cortesia do website NASA GRIN)

Foto 3) 23 de agosto de 1966: À primeira vista da Terra a partir da Lua. A imagem foi feita pelo Lunar Orbiter I quando a nave espacial estava em sua órbita 16 e estava prestes a passar por trás da Lua. (Imagem cortesia do website NASA GRIN)

Foto 4) 29 de dezembro de 1966: A vista espetacular sobre o nascer da Terra da Lua, tirada pela tripulação da Apollo 8, depois de sair do outro lado da Lua, aproximadamente 239.000 milhas (384.000 km) da Terra. (Imagem cortesia do website NASA GRIN)

SOL VISIVEL 24 HS NA TERRA

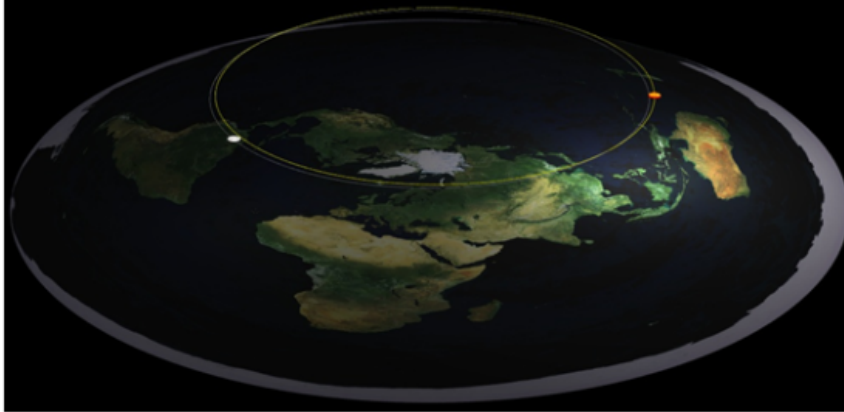
PLANA

Com a velocidade da luz, a distância em que o Sol está da Terra pode ser calculada ($d=v.t$ /onde d = distância, v = velocidade, t = tempo), e o tamanho do Sol também. No esquema terraplanista isso é desprezado. O modelo também não explica o fenômeno astronômico do Sol da meia noite que ocorre em países no Círculo polar ártico e ao Sul Antártico onde o Sol é visível durante as 24 horas do dia nas datas próximas ao solstício de verão.

Não explica as estações do ano, as variações de tempo que os dias do ano sofrem tanto pela própria estação do ano (afélio e periélio), quanto pela distância entre países.

No Brasil, por exemplo, o Sol nasce por volta de 6:00am, enquanto no Chile por volta de 9:00am. Haveria diferenças gritantes no modelo de Terra plana.

Durante o pôr-do-sol ou o nascer-do sol vemos ele se esconder no horizonte, o que não seria possível se a Terra fosse plana. Se a Terra fosse plana, ainda que o Sol estivesse no ponto mais distante do Brasil (como no Japão, por exemplo) seus raios chegariam de forma perpendicular a nós, pois ele supostamente não desce pelo horizonte. E claro, poderíamos então, do Brasil ver o Sol iluminando o Japão.



O modelo de Terra plana também é falho em outros aspectos. Aqui é possível notar que de um lado do planeta seria possível ver o sol iluminando o hemisfério oposto.

ROTA DOS AVIÕES



O GPS também demonstra a esfericidade da terra, mas o terraplanistas insistem na conspiração de que as fotos do globo são Photoshop, os aparelhos de GPS são fraudados para fazer os pilotos pensarem que estão voando em linha reta sobre uma esfera quando na verdade estão voando em círculos sobre um disco.

Desta forma, se um indivíduo pretende viajar de Nova York para Madri (duas cidades aproximadamente na mesma

latitude), em uma Terra plana, a rota mais curta seria uma reta em direção ao leste e segui-la em frente por 5,966 quilômetros.

Entretanto, devido a curvatura do planeta, há um caminho em que um mapa plano parece curvo, e, portanto, mais longo, mas que na realidade é mais curto, pois compensa a rotação e a curvatura da Terra. O indivíduo percorrerá 5.801 quilômetros e segue a rota de um círculo máximo segundo o qual o deslocamento ocorre para nordeste e posteriormente vira para leste chegando ao sudeste.

A diferença entre essas duas rotas se dá exatamente por causa da curvatura do planeta que comprova a presença de uma geometria não-euclidiana sob o globo terrestre.

As companhias aéreas traçam essas rotas não para ficar circulando sobre um local e gastando combustível enganando a todos. Muito pelo contrário, tal rota é traçada exatamente para evitar gastos. Elas traçam as rotas dos aviões ao longo de círculos máximos sempre que for mais prático. De acordo com as leis de Newton objetos esféricos como bolas de canhão e planetas movem-se em linha reta, exceto quando sob a ação de uma força, como a da gravidade. Como a gravidade não é uma força como qualquer outra e sim uma consequência factual da presença de massa, ela distorce o espaço-tempo criando uma curvatura no tecido do espaço (Hawking & Mlodinow, 2011). É assim que um GPS funciona, ele traça a rota visando uma redução da distância sob uma curvatura planetária para evitar gastos

excessivos da aeronave e de combustível de avião que é caro. Não existem intenções algumas em tornar uma viagem de avião mais longa voando em círculos sobre uma Terra plana para enganar as pessoas. Essa concepção sem sentido têm, é por essa razão é referida como conspiracionista.

GPS

Os milhares de satélites que hoje orbitam a Terra são obviamente um advento da exploração espacial. Nós os utilizamos em várias formas de comunicação, como TV e internet, e para a navegação civil e militar.

O Global Positioning System (GPS) foi comissionado em 1973 pelo exército americano a fim de criar uma tecnologia baseada no espaço capaz de mapear com precisão todo o planeta e que pudesse ser utilizada para navegação. Criado para fins militares, o GPS acabou sendo utilizado para todo tipo de tarefa, desde missões de resgate no mar até levar você para aquela festa de aniversário em uma rua da qual você nunca ouviu falar.

No total, são 24 satélites e mais de 120 mil sistemas de recepção utilizados para guiar usuários no mundo todo. O projeto inteiro é administrado pelo NAVSTAR GPS Joint Program Office, em Los Angeles, Estados Unidos.

Todo aparelho celular tem um GPS, mas os terraplanistas não acreditam que estes aparelhos são

confiáveis, porque todos os cálculos dos GPS consideram o modelo da terra esférica e não uma terra plana. (16)

PAREDE DE GELO DA BORDA

Entre os milhares de absurdos da farsa da Terra Plana, uma delas é dizer que o nosso mundo esta cercado por uma parede gelo em volta da circunferência da pizza chamada planeta terra dos insensatos... Em 2015 um famoso terraplanista, campeão de visualizações postou em seu canal no youtube um vídeo na muralha da Antártida, alegando que um informante especial, que era um contato secreto, lhe passou as imagens. Entretanto, o mesmo foi desmascarado, pois o vídeo era na verdade de Ilulissat na Groelândia. O mentiroso terraplanista garantiu no vídeo que que imagens de sobrevoo sobre o muro da borda da Terra. A farsa você pode ver com detalhes no vídeo do youtube com o título TP 200 – A borda da Terra “prana” finalmente revelada.

Ontem vi um destes youtuber terraplanista dizendo que finalmente ele iria apresentar fotos da parede de gelo da borda da terra. Então começou mostrar uma musiquinha enquanto se ia passando várias fotos no vídeo de varias muralhas de gelo criada por deslizamentos. Uma falsidade e uma desonestidade intelectual absurda. Nenhum dado científico do local onde foram tiradas estas fotos. Nenhum dado sério e mostrando fotos que não proam nada. Uma

verdadeira falta de respeito para quem assiste aquelas fotos sem dados.

GRAVAÇÕES DA IDA A LUA EM ESTUDIO

Em incontáveis canais de terraplanistas vocês verão vídeos em que em um set de filmagens se forja a chegada do homem na lua. Os terraplanistas divulgam estes vídeos como sendo arquivos secretos da filmagem com a farsa da viagem a lua. Bom, farsa é o que fizeram... pegaram cenas do filme CAPRICORNIO ONE DE 1978 e usam como sendo imagens secretas da gravação nos estúdios para forjar a ida do homem a lua.

O filme trata de uma conspiração para enganar o mundo, o mesmo trailer da vida em que os terraplanistas se acham os espertos e que não se deixam enganar pela NASA, pelo menos a NASA dos filmes de ficção como o filme Capricórnio One.

Segue o enredo do filme...

Em meio à corrida espacial durante a Guerra Fria os americanos tentam o lançamento de um foguete tripulado rumo ao planeta Marte e lançam a missão Capricórnio Um. No dia da decolagem da espaçonave a tripulação da Capricórnio Um Charles Brubaker, Peter Willis e John Walker é removida sumariamente do veículo e levada para uma base

abandonada no deserto; o lançamento da nave prossegue dentro do prazo, mas sem os astronautas, enquanto o público que assistia sua decolagem não percebe que a espaçonave está vazia. Na base, os astronautas são informados pelo oficial da NASA James Kelloway que o governo dos Estados Unidos não teria investido o suficiente para fornecer um veículo mais seguro aos tripulantes e que a nave iria explodir no ar matando os três cosmonautas; eles são orientados a ajudar a falsificar uma filmagem para a televisão simulando o voo e o pouso em Marte. Inicialmente eles se recusam, mas Kelloway ameaça suas famílias se eles não cooperarem.

Os astronautas permanecem em cativeiro durante meses enquanto o tempo da missão decorre, eles são filmados pousando em Marte dentro de um estúdio localizado na própria base. A conspiração é conhecida apenas por alguns oficiais até que o técnico de alerta Elliot Whitter percebe que o controle de solo está recebendo as transmissões de televisão da tripulação mais rápido que a própria telemetria da espaçonave. Whitter relata suas preocupações a seus supervisores, incluindo Kelloway, mas é informado falsamente que isso se deve a uma estação de trabalho defeituosa. Ele desaparece misteriosamente antes de terminar de compartilhar suas preocupações com o seu amigo jornalista Robert Caulfield. Após o desaparecimento de Whitter, Caulfield descobre que todas as evidências da vida dele também foram apagadas e Robert começa a investigar a missão, sobrevivendo a vários atentados contra sua vida no processo.

Ao retornar à Terra, a espaçonave vazia explode devido a um defeito no escudo térmico durante a reentrada; como James previu, os astronautas teriam morrido devido ao seu mau funcionamento acarretado pela falta de verbas do governo. Os astronautas são retirados da base depois de meses confinados e embarcam em um avião a caminho da localização da queda do foguete previamente planejada para que a tripulação secretamente fosse colocada de volta na espaçonave e assim "retornar" à Terra, mas no meio da viagem o avião dá meia volta e retorna para a base. Os astronautas são ordenados a aguardarem em uma sala e rapidamente percebem que algo deu errado com o processo de reentrada e que os funcionários nunca podem liberá-los, porque isso iria expor a farsa ao mundo, uma vez que eles agora são dados como mortos. (12)

O enredo acima é o sonho dos terraplanistas, como eles gostariam que este filme fosse verdade!!!!

Os terraplanistas são em geral pessoas de baixa cultura, e some-se a isto que não tem dinheiro para comprarem nem mesmo um telescópio decente. Eles não têm nível acadêmico nem para discutir assuntos astronômicos e nem fazem ideia o quanto de estudos, pesquisas e dinheiro está envolvido em cada missão espacial. Vivem em um casulo, repetindo explanações e argumentações simplórias sobre como funciona a Terra Plana, e o máximo que eles podem alcançar são pessoas do seu mesmo nível intelectual,

raramente uma pessoa mais instruída se deixa levar por esta teoria conspiratória.

ASPIRADOR DE PÓ

Parece brincadeira citar o aspirador de pó como um argumento da terra esférica. Na verdade, a corrida espacial criou a civilização do século XX e o subproduto desta corrida foram milhares de tecnologias. Os terraplanistas são alienados e ficam demonizando a NASA sem saber o quanto ela contribuiu para a grandeza da nossa civilização. São milhares de tecnologias embarcadas na sua casa, no seu carro, no seu computador, fruto do esforço dos humanos que no século XX fizeram parte, direta ou indiretamente da NASA e de seus empreendimentos. Mas os terraplanistas são criaturas minúsculas que supondo que estão agradando a Deus, estão na verdade envergonhando Deus, a Bíblia e a humanidade.

O aspirador de pó portátil e sem fio foi comissionado pela NASA para que fossem coletados pequenos materiais na superfície lunar. O aparelho foi lançado pela primeira vez pela Black & Decker e se tornou um sucesso comercial.

Essas são apenas algumas das principais tecnologias desenvolvidas durante a corrida espacial, e as mais comuns no dia a dia. Outras descobertas importantes são utilizadas hoje na medicina, na indústria, entre outros. Muitas partes dos equipamentos de bombeiros, por exemplo, vêm do traje espacial.

Pelo fato de o Espaço ser um lugar tão inóspito e as viagens serem tão longas, as agências têm que ser muito criativas nas formas de manter seus astronautas seguros e saudáveis enquanto estão longe da Terra. Além disso, grandes inovações vêm da necessidade de comunicar cada vez mais dados a distâncias inimagináveis – a foto mais distante do planeta Terra foi retirada de um satélite enquanto ele saía do Sistema Solar! (17)

PARTE

2

TEOLOGIA

Nesta secção do livro tratarei dos textos bíblicos que são controvertidos e que fala do mundo em que vivemos.

Provavelmente os escritores da Bíblia imaginavam que a terra fosse plana e eles não tinham noções de astronomia como temos hoje. Deus não teve preocupação em revelar aos homens sobre o formato da Terra nem explicar as leis universais da física. A Bíblia trata de algo muito mais importante, a questão do pecado e do nosso destino eterno.

Abaixo transcrevo um pequeno trecho do artigo da Wikipédia sobre a Terra Plana e a seção da Igreja Primitiva, o que revela que a questão da Terra Plana não somente não era consenso entre os cristãos, mas que na verdade boa parte dos doutores da Igreja defendiam a terra esférica:

Igreja cristã primitiva

Durante o período da Igreja primitiva, o conceito esférico continuou a ser amplamente aceito, com algumas exceções notáveis.

Lactânico, escritor cristão e conselheiro do primeiro imperador romano cristão, Constantino, ridicularizou a noção de antípodas, habitada por pessoas "cujos passos são mais altos que suas cabeças". Depois de apresentar alguns argumentos, ele atribuiu aos defensores de um céu esférico, e sobre a Terra, ele escreveu:

Mas se você perguntar sobre aqueles que defendem essas maravilhosas ficções, por que todas as coisas não caem na parte inferior dos céus, eles respondem que tal é a natureza das coisas, que os corpos pesados são levados ao meio e que todos juntaram-se ao meio, como vemos raios

numa roda; mas os corpos que são leves, como a névoa, a fumaça e o fogo, são levados para fora do meio, de modo a buscar o céu. Estou com uma perda do que dizer respeitando aqueles que, quando eles erraram uma vez, perseveraram consistentemente em sua loucura e defendem uma coisa vã por outra.

O influente teólogo e filósofo Santo Agostinho, um dos quatro Grandes Pais da Igreja da Igreja Ocidental, também se opôs à "fábula" de antípodas (Sobre a superfície de uma esfera, dois pontos antipodais são dois diametralmente opostos. Um ponto antipodal é frequentemente designado de antípoda.):

Mas quanto à fábula de que existem antípodas, isto é, homens no lado oposto da terra, onde o sol nasce quando se coloca para nós, homens que caminham com os pés opostos ao nosso, não tem terreno credível. E, de fato, não se afirma que isso tenha sido aprendido pelo conhecimento histórico, mas pela conjectura científica, com o argumento de que a Terra está suspensa dentro da concavidade do céu, e que tem tanto espaço de um lado como por outro lado: então eles dizem que a parte que está por baixo também deve ser habitada. Mas eles não observam isso, embora seja suposto ou demonstrado cientificamente que o mundo é de uma forma redonda e esférica, mas não se segue que o outro lado da terra esteja nu; embora esteja desnudo, segue imediatamente que está povoada. Para as Escrituras, que provam a verdade de suas declarações históricas pela realização de suas

profecias, não fornece informações falsas; e é demasiado absurdo dizer que alguns homens poderiam ter embarcado e atravessado todo o oceano largo, e atravessaram este lado do mundo para o outro, e que assim mesmo os habitantes dessa região distante são descendentes daquele primeiro homem.

A visão geralmente aceita pelos estudiosos da obra de Agostinho é que ele compartilhou a visão comum de seus contemporâneos de que a Terra fosse esférica, de acordo com o endosso da ciência em *De Genesi ad litteram*. Essa visão, contudo, foi contestada pelo notável erudito de Agostinho, Leo Ferrari, que concluiu que ele estava familiarizado com a teoria grega de uma terra esférica, no entanto, (seguindo os passos de seu compatriota norte-africano, Lactâncio), ele estava firmemente convencido de que a terra fosse plana, era um dos dois maiores corpos existentes e que deitava no fundo do universo. Aparentemente, Agostinho viu essa imagem mais útil para a exegese das escrituras do que a Terra com a forma de um globo no centro de um universo imenso.

O Jardim das Delícias Terrenas, de Hieronymus Bosch. O pintor holandês descreveu a Terra como um disco, que flutua em uma esfera transparente na obra.

Visão de mundo de Cosme Indicopleustes – terra plana em um tabernáculo.

Por outro lado, interpretação de Ferrari foi questionada pelo historiador de ciência, Phillip Nothaft, que considerou que, em seus comentários escriturais, Agostinho não apoiava nenhum modelo cosmológico particular.

Diodoro de Tarso, uma figura líder na Escola de Antioquia e mentor de João Crisóstomo, pode ter defendido uma Terra plana; no entanto, a opinião do Diodoro sobre o assunto é conhecida apenas por uma crítica posterior. Crisóstomo, um dos quatro Grandes Pais da Igreja da Igreja Oriental e arcebispo de Constantinopla, abraçou explicitamente a ideia, baseada nas escrituras, de que a Terra flutuasse milagrosamente na água sob o firmamento. Atanásio, o Grande, Pai da Igreja e Patriarca de Alexandria, expressou uma visão semelhante em *Contra os Pagãos*.

A *Topografia Cristã* (547) do monge alexandrino Cosme Indicopleustes, que viajou até o Sri Lanka e à fonte do Nilo Azul, agora é amplamente considerada o documento geográfico mais valioso da idade medieval primitiva, embora tenha recebido relativamente pouca atenção de contemporâneos. Nela, o autor expõe repetidamente a doutrina de que o universo consiste apenas em dois lugares, a Terra abaixo do firmamento e do céu acima dele. Baseando-se cuidadosamente em argumentos das Escrituras, ele descreve a Terra como um retângulo, e uma jornada de 400 dias de comprimento por 200 de largura, cercada por quatro oceanos e por quatro paredes maciças que apoiam o

firmamento. A teoria da Terra esférica é descartada por ele como "pagã".

Severiano, Bispo de Gabala (c. 408), escreveu que a Terra era plana e o sol não passava por baixo dela à noite, mas "viajava pelas partes do norte como se estivesse escondido por uma parede". Basílio de Casareia (329–379) argumentou que o assunto era teologicamente irrelevante.

Europa: Alta Idade Média

Os primeiros escritores cristãos medievais no início da Idade Média sentiram pouca vontade de assumir a planicidade da terra, embora tivessem impressões difusas dos escritos de Ptolomeu, Aristóteles, e dependiam mais de Plínio.

Com o fim do Império Romano, a Europa Ocidental entrou na Idade Média com grandes dificuldades que afetaram a produção intelectual do continente. A maioria dos tratados científicos da antiguidade clássica (em grego) não estavam disponíveis, deixando apenas resumos e compilações simplificados. Em contraste, o Império Romano do Oriente não caiu, e preservou o aprendizado. Ainda assim, muitos livros didáticos do início da Idade Média apoiaram a esfericidade da Terra no lado ocidental da Europa. Por exemplo: alguns manuscritos medievais de Macrobius incluem mapas da Terra, incluindo antípodas, mapas zonais que mostram os climas ptolemaicos derivados do conceito de Terra esférica e um diagrama que mostra a Terra (rotulado

como *globus terrae*, a esfera terrestre) no centro das esferas planetárias hierarquicamente ordenadas. Mais exemplos de tais diagramas medievais podem ser encontrados em manuscritos medievais do *Sonho de Escipião*. Na era carolíngia, os estudiosos discutiam a visão de Macróbio sobre os antípodas. Um deles, o monge irlandês Dungal de Bobbio, afirmava que o fosso tropical entre nossa região habitável e a outra região habitável para o sul era menor do que se acreditava.

Mapa T e O do século XII representando o mundo habitado, como descrito por Isidoro de Sevilha em seu *Etymologiae* (capítulo 14, de terra et partibus)

A concepção da Europa sobre a forma da Terra na Antiguidade tardia e no início da Idade Média pode ser melhor expressa pelos escritos dos primeiros eruditos cristãos:

Boécio (480–524), que também escreveu um tratado teológico sobre a Trindade, repetiu o modelo macrobiano da Terra no centro de um cosmos esférico em sua influente e amplamente traduzida *Consolação da Filosofia*.

O bispo Isidoro de Sevilha (560–636) ensinou em sua enciclopédia amplamente lida, as *Etimologias*, diversas concepções, como que a Terra "se assemelha a uma roda", parecida com a linguagem de Anaximandro no mapa que ele forneceu. Isso foi amplamente interpretado como se referindo a uma Terra plana em forma de disco. Uma ilustração do *De Natura Rerum*, de Isidoro mostra as cinco zonas da Terra

como círculos adjacentes. Alguns concluíram que ele achava que as zonas árticas e antárticas eram adjacentes entre si. Ele não admitiu a possibilidade de antípodas, em que considerava que as pessoas habitam no lado oposto da Terra, considerando-os lendários e observando que não havia evidência de sua existência. O mapa de T e O de Isidoro, que foi concebido representando uma pequena parte de uma Terra esférica, continuou a ser usado pelos autores durante a Idade Média, por exemplo, o bispo do século IX, Rábano Mauro, que comparou a parte habitável do hemisfério norte (clima temperado do norte) com uma roda. Ao mesmo tempo, as obras de Isidoro também mostraram as mesmas noções, e.g. no capítulo 28 em *De Natura Rerum*, Isidoro afirma que o sol orbita a terra e ilumina o outro lado quando é noite neste. Em seu outro trabalho *Etimologias*, há também afirmações de que a esfera celeste tem a terra no centro e o céu distante de todos os lados. Outros pesquisadores também discutiram esses pontos. "O trabalho permaneceu insuperável até o século XIII e foi considerado o topo de todo o conhecimento. Tornou-se uma parte essencial da cultura medieval europeia. Logo após a invenção da tipografia apareceu muitas vezes na impressão". No entanto, "os escolásticos — depois filósofos, teólogos e cientistas da época — foram ajudados pelos tradutores e comentaristas árabes, mas eles dificilmente precisavam lutar contra um legado da terra plana desde a Idade Média (500–1050). Os primeiros escritores medievais muitas vezes tinham impressões confusas e imprecisas de Ptolomeu e Aristóteles e dependiam mais de Plínio, contudo

sentiram (com uma exceção), pouca vontade de assumir a planicidade".

O detalhe de Isidoro das cinco zonas da Terra.

O teólogo inglês Beda (c. 672–735) escreveu em seu tratado influente sobre o computus, O Cômputo do Tempo, que a Terra era redonda ("não apenas circular como um escudo [ou] larga como uma roda, mas se assemelha[ndo] mais a uma bola"), explicando a duração desigual da luz do dia "da redondeza da Terra, pois não sem razão é chamada de "orbe do mundo" nas páginas das Sagradas Escrituras e da literatura comum. É, de fato, definida como uma esfera no meio do universo inteiro". (De temporum ratione, 32). O grande número de manuscritos sobreviventes de O Cômputo do Tempo, copiados para atender à exigência carolíngia de que todos os sacerdotes deveriam estudar o computus, indica que muitos sacerdotes, se não a maioria, foram expostos à ideia da esfericidade da Terra. Ælfric de Eynsham parafraseou Bede para o inglês antigo, dizendo: "Agora, a redondeza da Terra e a órbita do Sol constituem o obstáculo para que o dia seja igualmente longo em todas as terras".

São Virgílio de Salzburgo (c. 700–784), em meados do século VIII, discutiu ou ensinou algumas ideias geográficas ou cosmográficas que São Bonifácio encontrou suficientemente censurável e se queixou ao Papa Zacarias. O único registro sobrevivente do incidente está contido na resposta de Zacarias, datada de 748, onde ele escreve:

Quanto à doutrina perversa e pecaminosa que ele [Virgílio] proferiu contra Deus e sua própria alma — se for claramente estabelecido que ele professa crença em outro mundo e outros homens que existem sob a terra, ou em [outro] sol e lua, tu deves manter um conselho, privá-lo de sua posição sacerdotal e excomungá-lo da Igreja.

Representação do século XII de uma Terra esférica com as quatro estações (livro Liber Divinorum Operum, por Hildegard de Bingen).

Algumas autoridades sugeriram que a esfericidade da Terra estava entre os aspectos dos ensinamentos de Virgílio, que Bonifácio e Zacarias consideravam censuráveis. Outros consideraram isso improvável e tomam a redação da resposta de Zacarias para indicar, no máximo, uma objeção à crença na existência de seres humanos que vivem como antípodas. Em qualquer caso, não há registro de qualquer outra ação que tenha sido tomada contra Virgílio. Mais tarde foi nomeado bispo de Salzburgo e foi canonizado no século XIII.[129]

Uma possível indicação não-literária, mas gráfica, de que as pessoas na Idade Média acreditavam que a Terra (ou quiçá o mundo) era uma esfera era o uso do orbe (globus cruciger) na regalia de muitos reinos e do Sacro Império Romano. É comprovado desde o tempo do imperador cristão romano tardio Teodósio II (423) durante toda a Idade Média; o Reichsapfel foi usado em 1191 na coroação do imperador Henrique VI. No entanto, a palavra "orbis" significa "círculo" e não há registro de um globo como uma representação da

Terra desde a antiguidade no Ocidente até a de Martin Behaim, em 1492. Além disso, poderia ser uma representação de todo o "mundo" ou cosmo.

Um estudo recente dos conceitos medievais da esfericidade da Terra observou que "desde o século VIII, nenhum cosmógrafo 'digno de nota' questionou a esfericidade da Terra". No entanto, o trabalho de tais intelectuais pode não ter tido influência significativa sobre a opinião pública, e é difícil dizer o que a população em geral pode ter pensado no formato da Terra, se eles considerassem a questão. (11)

OS CANTOS DA TERRA

A Sociedade das Testemunhas de Jeová entende assim estes termos bíblicos: As expressões “quatro cantos da terra” e “extremidades da terra”, usadas na Bíblia, não devem ser entendidas ao pé da letra, como se a Terra fosse quadrada ou tivesse extremidades. (Isaías 11:12; Jó 37:3, *Versão Brasileira*) Pelo visto, essas expressões são figuras de linguagem que se referem a toda a superfície da Terra. A Bíblia usa os quatro pontos cardeais de forma parecida quando menciona que “virão pessoas do leste e do oeste, do Norte e do Sul”. — Lucas 13:29.

O termo hebraico traduzido “cantos” ou “extremidades” aparentemente é uma expressão idiomática baseada na palavra para “asas”. De acordo com uma enciclopédia bíblica, * “como a asa de um pássaro é usada para cobrir os

seus filhotes, [esse termo hebraico] adquiriu o sentido de extremidade de qualquer coisa que fique estendida”. A mesma obra de referência acrescenta que, em Jó 37:3 e Isaías 11:12, “o termo significa litorais, limites ou extremidades da superfície de terra seca. (8)



FIRMAMENTO

Com isso em mente, poderíamos imaginar como eles descreveriam o céu existente e a metáfora seria a melhor escolha. Pensaríamos que o céu é como um “espaço estirado”, uma expressão que se aproxima bastante do conceito de um espaço “infinito”. Mas há mais afirmação menos ambígua sobre o céu? Alguns versículos como estes: Sl.150:1 – Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder A palavra aqui para “firmamento” é: 7549. raqiya’, raw-kee’-ah; de H7554; prop. uma expansão, i.e., o firmamento ou (aparentemente) arco

visível do céu:—firmamento. Porém, há indicações que este raqyia não é uma a estrutura sólida que “firmamento” implica; veja o artigo acima. [N. do T.: o comentário Clarke diz: (louvai-o no firmamento, obra se seu poder). Pela expansão inteira, para os limites extremos de seu poder. Como rakia é o firmamento da vasta expansão que cerca o globo, e provavelmente, onde estão incluídos os corpos celestiais do sistema solar, pode ser o significado aqui. O louvor de quem poder e bondade estende-se por todos os mundos; e deixa os habitantes de todos esses mundos participarem do coro principal, que pode ser universal”. (16)

A palavra FIRMAMENTO não pode ser entendida como sendo um céu sólido, porque se formos ler a Bíblia com esta mentalidade, algumas passagens ficariam sem sentido, como no caso de aves voarem sobre o firmamento. Tenho dito que devido a pobreza de vocabulários do hebraico, a palavra firmamento pode ser entendida como a extensão do céu e até mesmo o infinito com seus astros sólidos.

“Disse Deus: ‘Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra’. E assim foi. Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom.” (Gênesis 1:14-18)

A palavra hebraica para “firmamento” aqui é *raqiya* י, que, de acordo com o dicionário Strong, significa: “1) superfície estendida (sólida), expansão, firmamento; 1a) expansão (plano como uma base, suporte); 1b) firmamento (referindo-se à redoma dos céus que sustenta as águas de cima); 1b1) considerado pelos hebreus como sendo sólida e que dava sustentação às ‘águas’ de cima.”

Provavelmente quem acha que a Bíblia defende a terra plana tenha indicado este texto por pensar que ele se refere à uma abóboda sólida sobre uma suposta Terra plana. É verdade que originalmente a palavra hebraica *raqiya* significava um objeto sólido. Entretanto, o sentido não é determinado pela origem da palavra (etimologia), mas pelo uso. Quando referindo-se à atmosfera sobre a terra, “firmamento” com certeza não significa algo sólido. Isso é evidente porque:

A Bíblia menciona a chuva que cai do céu (Jó 36:27-28). Mas isso não teria sentido se o céu fosse uma abóbada sólida/metálica. Nem a Bíblia menciona buracos nessa abóbada metálica pelos quais a água passaria, caindo em forma de gotas.

O relato da criação em Gênesis fala de aves que voam “sobre a terra, sob o firmamento dos céus” (Gen. 1:20). Mas isso seria impossível se o céu fosse sólido.

Portanto, é mais apropriado traduzir a palavra hebraica *raqiya* como “expansão” (como o faz a ACF), cujo sentido não

conflita com o conceito de espaço da ciência moderna. Assim como o metal se expande e se afina quando batido (cf. Êx 39:3; Is 40:19), assim é o firmamento. [Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e “Contradições” da Bíblia, Norman Geisler e Thomas Howe.] (17)

PRECIPÍCIO AO REDOR DO PLANETA

“Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo; quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo, quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.” (Provérbios 8:27-29)

A palavra “abismo” aparece em diversas passagens da Bíblia, sobretudo no Antigo Testamento. Os ateus geralmente citam essas passagens para dizer que a Bíblia está falando de um grande “precipício” ao redor do planeta, de forma que se alguém fosse caminhando, poderia chegar no final da Terra, onde haveria um grande abismo (conforme creem os conspiracionistas da Terra plana). Um dos versículos mais utilizados é esse de Provérbios 8:27-29.

A palavra hebraica traduzida como “abismo” é *t'ehowm*, que, segundo o dicionário Strong, significa:

1) profundidade, profundezas, lugares profundos, abismo, o abismo, oceano

1a) profundezas (referindo-se a águas subterrâneas)

1b) profundidade, oceano, profundezas (do oceano)

1c) oceano primevo, abismo

1d) fundura, profundeza (de rio)

Quando aparece na Bíblia, essa palavra geralmente se refere às profundezas do oceano, e não a um “buraco profundo ao redor do planeta”, como imaginam os ateus. O uso da palavra “abismo” para traduzir esse termo hebraico começou através da Septuaginta grega. Algumas traduções bíblicas traduzem esse termo diretamente como oceano. Vamos comparar algumas traduções.

“O abismo diz: Ela não está em mim; e o mar diz: Não está comigo.” (Jó 28:14 – Tradução de João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada)

O mesmo versículo em outra tradução diz:

“O Oceano afirma: ‘Aqui não está’, e o Mar diz: ‘Aqui também não’.” (Jó 28:14 – Tradução Linguagem de Hoje)

Note que o tal “abismo” nada mais é que o oceano.

Vejam mais uma passagem.

“Nasci quando ainda não havia abismos, quando não existiam fontes de águas” (Provérbios 8:24 – Tradução Nova Versão Internacional)

Mas em outra tradução:

“Nasci antes dos oceanos quando ainda não havia fontes de água” (Provérbios 8:24 – Linguagem de Hoje).

Assim, não restam dúvidas de que o “abismo” bíblico nada mais é que o próprio oceano. Esse “precipício imaginário” dos ateus só existe na cabeça deles! (17)

UM MONTE DE ONDE SE VÊ TODA A TERRA

As Testemunhas de Jeová têm uma boa explicação para a metáfora da linguagem bíblica que as vezes causa confusão para o intérprete pouco experiente:

Para tentar Jesus, “o Diabo o levou a uma montanha extraordinariamente alta e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a glória deles”. (Mateus 4:8) Alguns afirmam que esse relato da Bíblia ensina que o mundo inteiro é visível a partir de um único local na Terra plana. Mas a “montanha extraordinariamente alta” nesse relato parece ser uma metáfora, ou seja, não era uma montanha de verdade, num local físico. Veja por que faz sentido chegar a essa conclusão.

- Não existe uma montanha literal na Terra de onde se podem ver todos os reinos do mundo.
- O Diabo mostrou a Jesus não apenas todos os reinos, mas também “a glória deles”. Esses detalhes não poderiam ser vistos de uma grande distância. Então, parece que o Diabo usou algum tipo de visão para mostrá-los a Jesus. Talvez tenha

sido como uma pessoa que usa um projetor e uma tela para mostrar a alguém fotos de vários lugares da Terra.

- O texto de Lucas 4:5 diz que o Diabo mostrou a Jesus “todos os reinos da terra habitada, **num instante**”, algo que não seria possível para a visão humana limitada. Isso indica que o Diabo apresentou essa tentação a Jesus de alguma outra maneira, em vez de usar apenas a visão humana literal. (8)



FALTA NA BÍBLIA PALAVRA PARA
ESFERA

Bem lembra o teólogo Flávio Gabriel de uma deficiência da língua hebraica de não ter uma palavra específica para descrever esfera:

Is. 40:22 – Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar... Jó 26:10 – Traçou um círculo à superfície das águas, até aos confins da luz e das trevas. Pv. 8.27 – Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava o círculo sobre a face do abismo; Os céuticos irão dizer que versículos ensinam um conceito de uma Terra plana, circular, igual uma panqueca. Em cada caso, a palavra hebraica para círculo é exatamente a mesma, como diz o dicionário Strong: 2329. chuwg, khoog,; de H2328; um círculo:–círculo, circuito, compasso. E aqui é onde nós alertamos o leitor para outra palavra-conceito chave que falta no hebraico: não havia nenhuma palavra variada para uma “esfera” – um círculo tridimensional. Não que ao hebraico ou qualquer outra língua faltasse o conceito de esfericidade (pois obviamente, eles poderiam ver isto quando, por exemplo, eles comiam romãs no café da manhã!), mas eles simplesmente não criaram uma segunda palavra para isto. Alguns podem citar em resposta Is. 22:18: “enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da casa do teu senhor”. A palavra hebraica aqui, porém, é: 1754. duwr, dure,; de H1752; um círculo, bola:–bola, volta, redondo. Esta palavra não dá mais indício de esfericidade

que nossa outra palavra, porque em outro versículo, Isaías a usa diferente: Is. 29:3 – Acamparei ao redor de ti, cercarte-ei com baluartes e levantarei tranqueiras contra ti. Obviamente, os soldados não puderam acampar na forma de uma esfera ao redor da cidade! Baseado nisto e outros usos, esta palavra parece estar dizendo um padrão circular em vez de dar referência a uma determinada forma. [N. do T.: A Bíblia de Jerusalém diz bem claro: “Eu te sitiarei como um círculo” e a Vulgata: “estabelecerei ao redor de ti um como um círculo fechado”] (9)

A TERRA ESTÁ PARADA

A Bíblia inúmeras vezes faz referências que a Terra está firmada e que tem pedra de esquina, tipicamente uma forma de alicerces. O que os terraplanistas e os descrentes da Bíblia precisam saber é que a Bíblia tem linguagens diferentes dependendo do livro em questão. Há linguagem cheia de simbolismos como os livros apocalípticos como Daniel e o próprio Apocalipse, livros históricos, livros biográficos como os ditos Evangelhos e entre outros os livros poéticos como Salmos e Jó que são repletos de textos que falam da solidez da Terra, dando a entender que o planeta é parado no universo. Um destes descrentes na Bíblia cita o seguinte texto:

Sobre a forma esferoide da Terra e sua rotação é que determina os dias e as noites. A Bíblia não cita absolutamente

nada sobre o movimento de rotação que é característico da forma esferoide da Terra, e que determina os dias e as noites.

De fato, a Bíblia cita que o contrário, que a Terra é fixa:

Salmos 96:10 – “Dizei entre as nações: O Senhor reina; ele firmou o mundo, de modo que não pode ser abalado. Ele julgará os povos com retidão”.

I Crônicas 16:30 – “Treme diante dele toda a terra; o mundo se acha firmado, de modo que se não pode abalar”.

Jó 38:4-6 – “Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens entendimento. Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabes? ou quem a mediu com o cordel? Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra de esquina”

O texto e os referidos versículos acima não contradizem com a Terra esférica. Um planeta esférico que não se abala e mantém seus movimentos de rotação e translação não está em desarmonia com os textos bíblicos. Concordo que a Bíblia não é clara sobre a esfericidade da Terra, mas ela não foi escrita com este propósito. Tanto os incrédulos como os fanáticos terraplanistas estão interpretando as Escrituras conforme suas vontades.

ASTROS OU LUMINÁRIAS?

Na Bíblia, a determinação dos dias e noites era dada pelos luminares do firmamento:

Gênese 1:14 – “E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos”

Um dos céticos da Bíblia querendo acusar que a Bíblia defende a Terra plana concluiu:

Desta forma, a concepção da Terra na Bíblia, era estática e circular/bidimensional. A própria concepção de criação descrita em Gêneses demonstra que a Terra estava contida dentro de uma cúpula em abóbada (acima) onde havia água, e na porção inferior também repleta de águas no abismo. Não há qualquer relação (ou mesmo capacidade física) de uma Terra esferoide ser acobertada por uma abóbada, o que demonstra que a visão da Terra era plana. Mesmo porque, a concepção de "Terra" citada na Bíblia durante a criação não se refere ao planeta tal como ele é, mas a concepção de terra como sinônimo de solo. Em Gêneses 1-1 Deus separa os céus e a terra (solo), ou seja, os céus (não o paraíso) da parte seca, e cria o firmamento em meio às águas.

Os astros sol e lua são corpos celestes imensos, sendo o sol muitas vezes maior que o planeta Terra, todavia, devido a distância, eles são vistos por nós como pequenas luminárias na abóboda celeste. O sol e a lua têm relação com as estações, contagem do tempo, óbvio que a inclinação do eixo da Terra em relação ao sol determina as estações, mas o fato da Bíblia não citar esta informação astronômica não desmerece o fato que o sol esta sim envolvido na determinação das estações, porque o movimento de translação da Terra ora se aproximando mais do sol e ora se afastando, mais a inclinação do eixo é que se determina as estações. Não é porque a Bíblia não dá a informação completa que ela está errada. Tanto os crédulos na Terraplana como os céticos na Bíblia afirmam coisas que a Bíblia simplesmente não aprofundou.

Quando se lê um livro de poesia falando da lua, do seu sorriso, parecendo que ela está acenando para nós, um texto assim não pode ser lido com o espírito crítico de um astrônomo. Da mesma forma não se pode ler a Bíblia para ter resposta para tudo. Sei que não é fácil interpretar a Bíblia, mas não adianta vir com um modelo de hermenêutica de Direito ou de matemática e tentar aplicar na Bíblia. Ademais o homem moderno precisa entender que a Bíblia foi escrita para gerações diferentes e sua mensagem ficaria sem sentido para gerações passadas. Da mesma maneira que eventos cataclísmicos como o dilúvio é agora um tanto incompreensível porque não sabemos com certeza que gatilho disparou uma catástrofe global como o dilúvio.

ÁGUA ACIMA DO FIRMAMENTO

A atmosfera da Terra provavelmente sofreu uma grande alteração após o dilúvio e havia a possibilidade que na mesosfera houvesse uma grande quantidade de água armazenada e outros elementos que desconhecemos que protegia a Terra das radiações estelares e permitia que os homens vivessem quase mil anos.

O comportamento da Terra anterior ao dilúvio indica que não chovia na Terra, mas vapores saíam da Terra para mantê-la irrigada. Fatos desconhecidos não nos permitem entender tudo o que aconteceu no passado, por isto que levantamos hipóteses. Então houve água acima do firmamento, mas com o dilúvio não existe mais. O que temos

hoje está em camadas mais baixas da atmosfera que foram cristais de gelo.

O CÉU E SÓLIDO???

Jó 37:18 – “Acaso podes, como Ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?”

Os céticos e terraplanistas acusam a Bíblia de dizer algo que ela não afirma. A grosso modo e a primeira leitura o entendimento que temos é que a Bíblia afirma que o firmamento é um bloco sólido impenetrável, que jamais um foguete poderia atravessar a atmosfera da Terra. Mas é isto que está escrito????

A que céu o texto está se referindo?

Quais os materiais sólidos que há acima de nossa cabeça?

A Bíblia fala de pelo menos três céus, livros apócrifos falam até de mais céus. O primeiro é o da atmosfera, o segundo céu e o do cosmo e o terceiro seria a morada de Deus. O entendimento básico e primitivo da Bíblia joga tudo em um só sentido e aí que surge as discrepâncias científicas e doutrinárias. No primeiro céu da atmosfera existe formação de material sólido que são os cristais de gelo. Os aviões comerciais são dotados de equipamentos para impedir formação de gelo em certas partes das aeronaves, posto que antigamente ocorria acidentes devido o gelo neutralizar certos equipamentos. Se formos falar do segundo céu, então

teremos uma infinidade de astros e asteroides de material sólido. Inclusive diariamente a terra é atingida por meteoros que entram na atmosfera a 250 mil km/hs cuja atrito as pulverizam. O céu é azul durante o dia porque ele está repleto de particular de água, poeira e ar com a luz atravessando esta camada sólida, o comprimento de onda azul é dispersa. Em certo sentido o céu é sólido, que o diga os astronautas quando retornam de missões espaciais em que o atrito com o “sólido” da atmosfera já desintegrou espaçonaves.

PARTE

3

ASTRONAUTICA

Os infantis terraplanistas são uma vergonha para o cristianismo, porque eles se apoiam em alguns versículos mal interpretados, em seus irrisórios conhecimentos de astronomia e em seus delírios conspiratórios, eles são a máxima significação da filosofia chamada negacionismo. É inútil mostrar provas técnicas, porque a vontade em crer na Terra Plana é maior do que a força das suas razões.

AGÊNCIAS ESPACIAIS

Os terraplanistas acusam a NASA por tudo, ela seria o grande conspirador que engana o mundo, a antiga serpente. Estes “mentes planas” parecem não saber o quanto se gasta no mundo inteiro para levar avante os projetos espaciais, projetos que estão muito acima de uma terra plana e de uma abóbada celeste baixa. Projetos em que agências estão em competição e em constante espionagem dos avanços uma das outras. Jamais uma agência iria ser conivente com a farsa de uma delas e vê-la receber louros por conquistas fraudulentas.

Ao admitir que a NASA colocou o homem na lua, as demais nações da Terra estão dando o aval que os americanos são os colonizadores e qualquer exploração futura da lua vai estar condicionada à aprovação dos americanos. Mas se o mundo não é esférico e o homem não foi à lua, qual a vantagem que as demais nações estão

obtendo?? Os terraplanistas dizem que assim os governantes estão justificando cobranças de impostos para cobrir o orçamento das pesquisas espaciais. Mas porque os partidos de oposição em nenhum país do mundo questionam a legitimidade destas previsões orçamentárias??? Para um plano como este dar certo teria que envolver milhões de pessoas e com um grau de fidelidade ao complô inimaginável para quem conhece a natureza humana.

Maiores agências espaciais

NASA \$16 bilhões

ESA \$3.8 bilhões

CNES (French space agency) \$2.2 bilhões

JAXA (Japan Aerospace Exploration Agency) \$2.0 bilhões

RKA (Russian Federal Space Agency) \$1.3 bilhões

DLR (German Aerospace Center) \$1.0 bilhões

ASI (Italian Space Agency) \$900 milhões

ISRO (Indian Space Research Organization) \$815 milhões

CNSA (Chinese National Space Administration) \$500 milhões

BNSC (British National Space Centre) \$400 milhões

ASAL (Algeria Space Agency) \$360 milhões

INTA (Spanish space agency) \$270 milhões

Belgian (Science policy and space policy) \$230 milhões

SRON (Netherlands Institute for Space Research) \$160 milhões

KARI (Korea Aerospace Research Institute) \$150 milhões

SSO (Swiss Space Office) \$110 milhões

SNSB (Swedish National Space Board) \$100 milhões

AEB (Brazilian Space Agency) \$100 milhões

Os orçamentos listados acima (em USD) são orçamentos oficiais obtidas das homepages das diferentes agências espaciais. Note que o orçamento chinês de \$500 milhões de USD foi informado por Luo Ge, vice administrador da China National Space Administration.

Não são somente estas agências não, a busca por conquista espacial é constante e envolve muito mais nações em constantes cooperações, mas também competições.

Associação Espacial Lituana

No decorrer dos anos, vários cientistas e engenheiros lituanos trabalharam com a NASA, e o primeiro cosmonauta lituano foi Aleksey Yeliseyev Kuraitis que estava na missão Soyuz 1969. Outro famoso cosmonauta é Rimantas Stankevi?

ius, que enquanto pilotava um caça Su-27, ingressou em um loop errado, a aeronave caiu. E ele poderia ter se salvado e deixado o avião, mas ao invés disso, ele passou os últimos minutos desviando o avião em direção à relativa segurança.

Organização de Pesquisa Espacial e Sensoriamento Remoto

Geralmente, quando pensamos em espaço não pensamos em Bangladesh. Mas o país tem um programa de pesquisa espacial que participou do programa Landsat e também trabalha com agências espaciais estrangeiras para pesquisar seus próprios recursos naturais e ecossistemas locais.

Agência Espacial do Sri Lanka



Em 2015, o Sri Lanka lançou um satélite de comunicações geoestacionárias do Xichang Satellite Launch Center. Essa foi a primeira incursão do país no espaço e

marcou o começo de longas ambições de um programa espacial. Além de também ter uma parceria boa com a China.

ESCRITÓRIO ESPACIAL HÚNGARO

Ele foi fundado em 1992 e faz parte do Ministério do Desenvolvimento Nacional da Hungria. A operação dele tem o Dr. Előd Both como o diretor do HSO e, atualmente, comanda o programa. Ele responde para o Zsuzsa Németh, o Ministro do Desenvolvimento Nacional, que é assessorado pelo Conselho Científico de Pesquisas Espaciais. Eles trabalham com "caos estratégico", que nada mais é do que satélites espiões e defesa de antimísseis.

Quando pensamos em agências espaciais, é claro que a primeira que vem à nossa cabeça é a NASA, afinal é ela que normalmente manda as pessoas para o espaço e que está presente em nossas vidas há um tempo já. Além de inspirar e ser o sonho de muitas pessoas que desejam um dia se tornarem astronautas ou fazer parte do time que ajuda a fazer tantas descobertas.

Mas com o passar do tempo, por volta de cinquenta anos, a NASA lidou com grandes cortes orçamentários. Assim, a entidade se tornou menos efetiva na pesquisa e exploração espacial. Mas, felizmente, não era só essa agência que contamos para fazer a exploração espacial.

Listamos aqui algumas agências espaciais relevantes além da NASA.

1 - Centre National d'Etudes Spatiales

Em 1961, a França estabeleceu o seu programa espacial e tudo, menos o lançamento do CNES, é feito no Centro Espacial de Toulouse. O seu espaçoporto é o Centre Spatial Guyanais, localizado na Guiana Francesa. O CNES é o único programa espacial do mundo com uma agência de investigação de OVNI's.

2 - Associação Espacial Lituana

No decorrer dos anos, vários cientistas e engenheiros lituanos trabalharam com a NASA, e o primeiro cosmonauta lituano foi Aleksey Yeliseyev Kuraitis que estava na missão Soyuz 1969. Outro famoso cosmonauta é Rimantas Stankevičius, que enquanto pilotava um caça Su-27, ingressou em um loop errado, a aeronave caiu. E ele poderia ter se salvado e deixado o avião, mas ao invés disso, ele passou os últimos minutos desviando o avião em direção à relativa segurança.

3 - Organização de Pesquisa Espacial e Sensoriamento Remoto

Geralmente, quando pensamos em espaço não pensamos em Bangladesh. Mas o país tem um programa de pesquisa espacial que participou do programa Landsat e também trabalha com agências espaciais estrangeiras para pesquisar seus próprios recursos naturais e ecossistemas locais.

4 - Agência Espacial do Sri Lanka

Em 2015, o Sri Lanka lançou um satélite de comunicações geoestacionárias do Xichang Satellite Launch Center. Essa foi a primeira incursão do país no espaço e marcou o começo de longas ambições de um programa espacial. Além de também ter uma parceria boa com a China.

5 - O Escritório Espacial Húngaro

Ele foi fundado em 1992 e faz parte do Ministério do Desenvolvimento Nacional da Hungria. A operação dele tem o Dr. Előd Both como o diretor do HSO e, atualmente, comanda o programa. Ele responde para o Zsuzsa Németh, o Ministro do Desenvolvimento Nacional, que é assessorado pelo Conselho Científico de Pesquisas Espaciais. Eles trabalham com "caos estratégico", que nada mais é do que satélites espiões e defesa de antimísseis.

6 - Agência Espacial Israel



Se está havendo um complô mundial para enganar o mundo sobre a terra esférica, então judeus e árabes estão fazendo parte de uma trama global para enganar o mundo? É improvável pela natureza humana que um complô desta magnitude se perpetue por tanto tempo, com milhões de pessoas envolvidas incluindo povos historicamente rivais.

7 – Agência espacial da Turquia

A agência espacial de Israel até poderia acobertar as mentiras da NASA por serem aliados, mas o que dizer dos turcos e outros povos muçulmanos? O que dizer das agências espaciais russa e chinesa???

O começo do Instituto de Pesquisa em Tecnologias Espaciais TÜBTAK foi em 1985, na Turquia, sob o nome de Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de Eletrônica de Ankara e este foi parte da Universidade Técnica do Oriente Médio. O instituto colocou alguns satélites no espaço.

Essa agência foi fundada em 1983, para organizar e implementar um programa espacial. Atualmente, ela

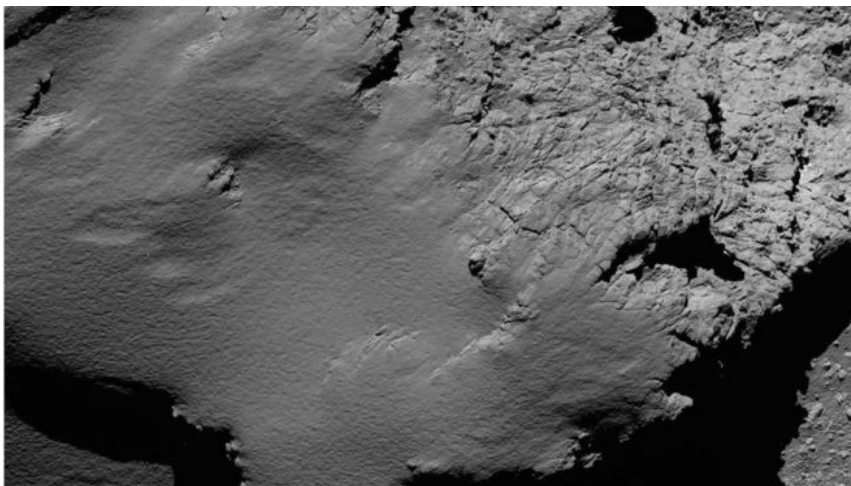
encontrou o seu sucesso visto que tem uma capacidade muito grande para realizar lançamentos de satélites. O primeiro astronauta israelense foi Ilan Ramon, que morreu no ônibus Espacial Columbia.

MISSÃO ROSETTA

Bilhões de dólares foram gastos com a missão roseta, comandada pela Agência Espacial Europeia, não foi missão da NASA, uma vez que os fanáticos terraplanistas a todo mal deste mundo atribui a uma conspiração da NASA. Em 30 de setembro de 2016 o site da BBC Brasil publicou uma matéria sobre os últimos instantes da sonda Rosetta. Mas para os terraplanistas a sonda não existe, a missão é inexistente, a BBC propaga o que os globalistas mandam e a ESA é uma produtora de ficção científica. Bilhões gastos com um projeto farsante foram contribuídos por várias nações europeias e todos os governos e partidos políticos destes países estavam combinados em enganarem seus cidadãos e convencê-los que a Terra é um globo.

Por que uma missão espacial tão audaciosa terminou com a autodestruição da sonda Rosetta?

- 30 setembro 2016



Direito de

imagem ESA Image caption

Em sua descida rumo ao cometa, a Rosetta fez uma série de novas imagens, como este registro a 8,9 km de distância

O fim de uma das missões espaciais mais audaciosas da história.

Assim foi descrita a última manobra da sonda Rosetta, que acaba de realizar uma aterrissagem forçada em um cometa de 4 km de largura, depois de estudá-lo por mais de dois anos.

Durante a descida e aproximação, a sonda enviou imagens cada vez mais detalhadas do cometa 67P, que ilustram essa reportagem.

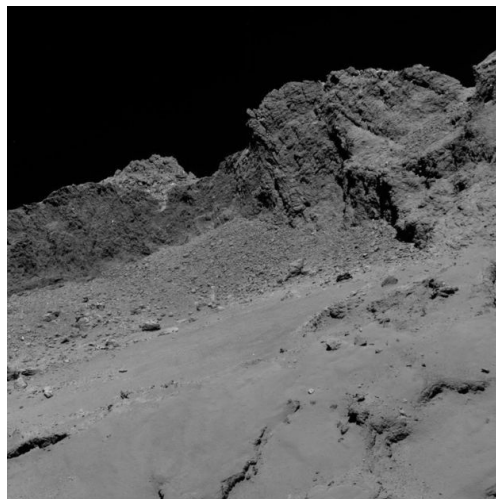
Cientistas da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês), responsável pela missão, disseram que a sonda havia chegado ao fim de sua vida útil e queriam fazer as

últimas medições da superfície do cometa a uma distância bem pequena.

Ainda que o impacto não tenha sido fulminante e alguns de seus sistemas pudessem seguir funcionando, o software de bordo garantiu que tudo fosse desligado instantes antes da colisão.

Mas por que encerrar de maneira tão definitiva uma missão tão bem sucedida?

Exploração histórica



Direito de imagemESAImagecaption

Sonda fez esta foto do cometa 67P a 16 km de distância

A Rosetta chegou ao cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko (seu nome completo) em agosto de 2014, após uma viagem de mais de dez anos a partir da Terra.

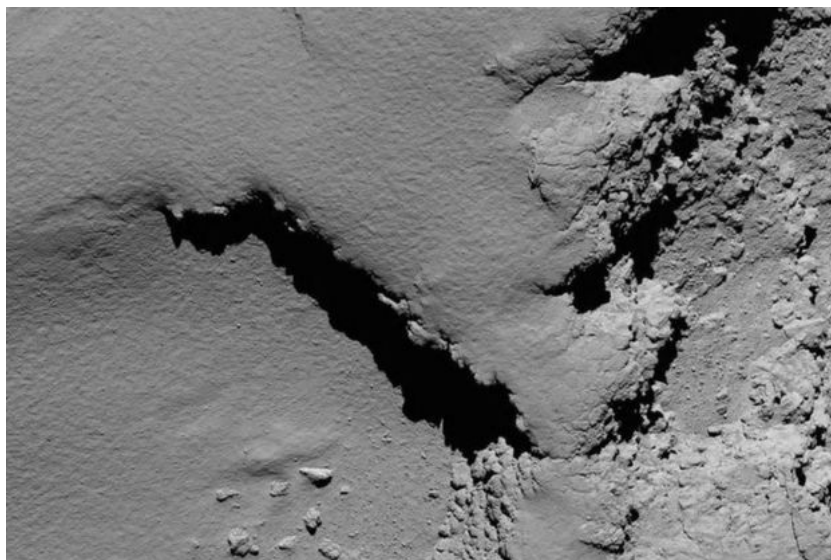
Por mais de dois anos, rondou esse imenso corpo estelar, acumulando mais de 100 mil imagens e leituras por

instrumentos. Isso permitiu analisar de forma inédita o comportamento do cometa, sua estrutura e composição química.

A sonda inclusive lançou um pequeno módulo até a superfície do cometa em novembro de 2014 para obter informações adicionais, um feito histórico na exploração espacial.

Os cientistas acreditam que os cometas sejam restos intactos da formação do Sistema Solar, e os dados acumulados sobre o 67P oferecerão informações extraordinárias sobre as condições que existiam há 4,5 bilhões de anos.

'Aventura incrível'



Direito

de imagemESAImage caption

A 5,8 km, detalhes do cometa ficam mais visíveis

Os cientistas ressaltaram o entusiasmo que a missão gerou pelo planeta.

"Levamos ao mundo uma emocionante travessia científica ao coração de um cometa e vimos o mundo levar em seus corações a aventura incrível da Rosetta", disse Mark McCaughrean, principal conselheiro científico da ESA.

Ainda que a missão tenha acabado, não será o fim da pesquisa. "Os dados da Rosetta serão analisados por décadas", disse o diretor de voo Andrea Accomazzo.

Com o 67P a 573 milhões de km do Sol e afastando-se constantemente, havia pouca energia solar para operar os sistemas da sonda.



Direito

de imagemESAImage caption

Pouco depois de fazer esta imagem a 1,2km do cometa, a sonda foi desligada

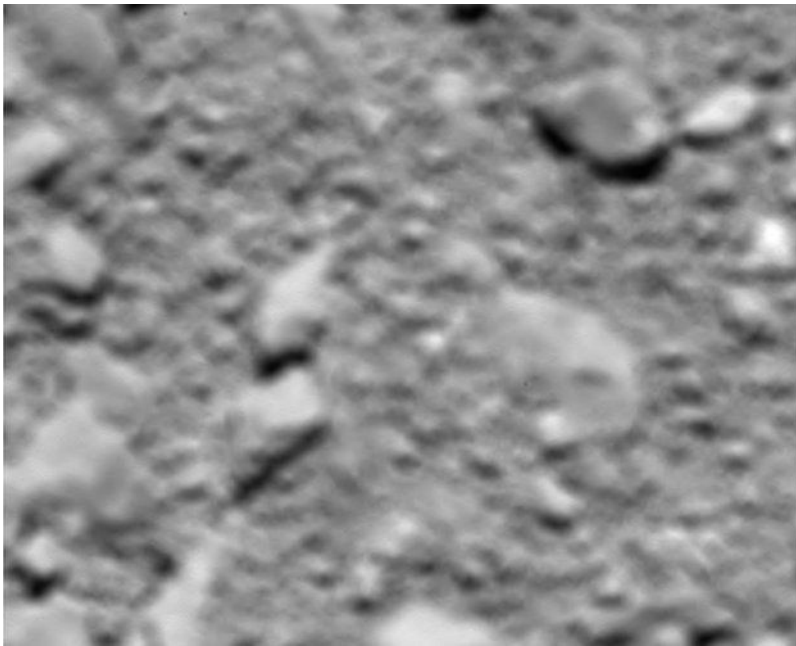
Além disso, a velocidade com que chegavam os dados a essa distância era muito lenta: 40 kbps, semelhante à

velocidade de conexão discada de internet.

Em vez de fazer a sonda hibernar ou deixá-la se apagar lentamente, a equipe decidiu encerrar a aventura dramaticamente.

Os controladores do centro de operações da ESA, em Darmstadt, na Alemanha, ordenaram que a sonda mudasse seu rumo na quinta-feira, dia 29.

'Adeus'



Direito de imagemESAImage caption

Uma das últimas imagens enviadas pela Rosetta, feita a apenas 23 metros da superfície do 67P

A manobra alterou sua ampla órbita ao redor do cometa e a colocou em uma trajetória de impacto direto.

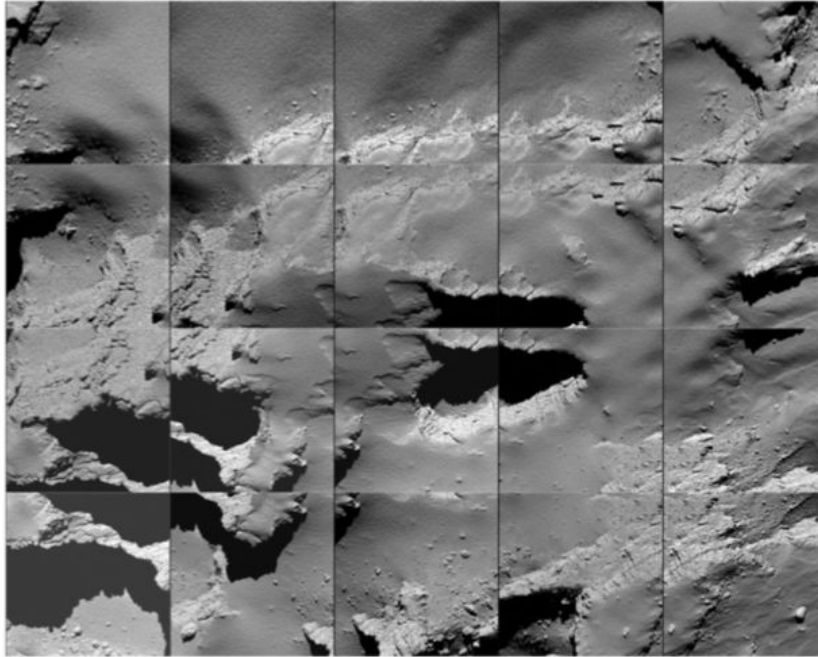
A velocidade do impacto foi lenta, de menos de um metro por segundo, a mesma de uma pessoa caminhando, mas a sonda nunca foi feita para pousar na superfície, então vários de seus componentes ficaram inutilizados, impossibilitando a comunicação.

Matt Taylor, cientista de projetos da ESA, havia debatido a ideia de fazer a Rosetta dormir por alguns anos e despertá-la de novo quando o 67P estivesse próximo do interior do Sistema Solar. Mas não se tinha certeza se a sonda continuaria funcionando.

Devido à distância em que a Rosetta se encontrava, ainda levará algum tempo até que seja possível saber quantas imagens ela fez em sua descida, mas espera-se que haja registros a 15 ou 20 metros da superfície.

No centro de controle, quando a perda do sinal de rádio da sonda foi confirmada, indicando que ela havia colidido com o 67P, os cientistas comemoraram em silêncio, com apertos de mão, em um clima de alegria e tristeza, já que alguns deles trabalharam no projeto por boa parte dos seus 30 anos de duração.

Pouco depois da colisão final, o diretor da ESA, Patrick Martin, anunciou o sucesso da última etapa da missão e despediu-se da sonda: "Adeus, Rosetta: você fez seu trabalho. Foi ciência espacial de primeira linha."



Direito

de imagemESAImage caption

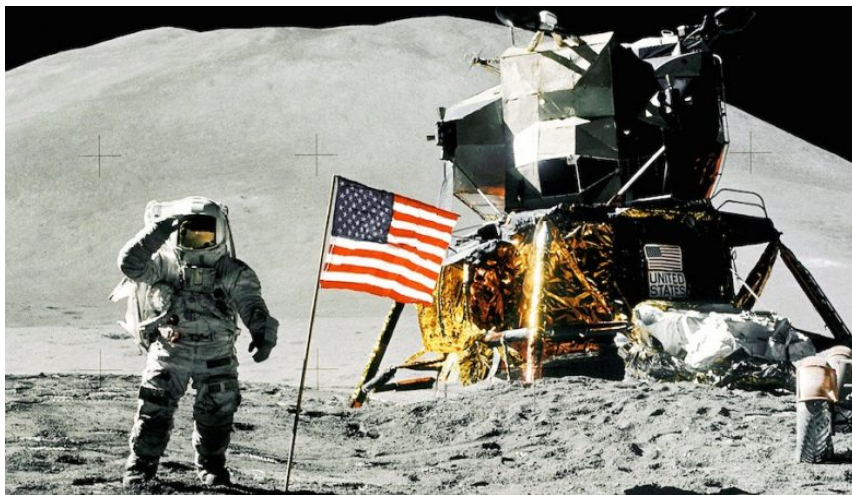
Uma colagem das últimas fotos feitas pela sonda mostra como é o cometa 67P de perto. (10)

LUNAR LASER RANGING

Os americanos estiveram mesmo na Lua (e quem o confirma são os chineses). Esta matéria foi publicada no dia 26 janeiro, 2018. Mas não adianta argumentar com os terraplanistas fanatizados, eles preferem acreditar em uns pseudos teólogos que usam equipamentos caseiros para observações da abóboda celeste e querem difamar toda a história do desenvolvimento científico humano do século XX alegando que toda a história da corrida espacial é uma fraude. Dizem que as fotos são manipuladas, em um tempo que não havia sequer edição de imagens. Se os conhecimentos astronômicos modernos são uma farsa, este

seria o maior engano e engodo cósmico. Como pode milhões de pessoas envolvidas em uma farsa, soldados guardando as fronteiras do domo celeste na Antártida, cientistas de todos os tempos e nacionalidades trabalhando em um projeto visando apenas enganar os terraplanistas... Nem todos os subprodutos da corrida espacial que trouxeram conforto para o homem moderno é capaz que curar a cegueira dos terraplanistas. No mundo encantado destes babacas os chineses estariam aplaudindo os americanos por enganarem o mundo, quando os chineses poderiam desmascarar os americanos e receberem os louros da santa honestidade. Antes disto, os russos, inimigos históricos na guerra fria contra os Estados Unidos também aceitaram ser trapaceados e verem os americanos vencerem uma corrida com uma filmagem falsa. Só mentes minúsculas dos terraplanistas podem acreditar em tamanha aberração. Mais uma vez peço perdão aos ateus por estes cristãos e religiosos abobados que mancham o nome de Cristo e da religião.

David Scott / NASA



A corrida espacial continua, mas desta vez com cientistas chineses a provarem que os americanos pisaram mesmo a Lua. A China utilizou um sistema de laser para medir a distância entre a Terra e a Lua (LLR), fazendo uso do retrorefletor colocado pelo astronauta americano David Scott.

Há muito tempo que os defensores da teoria da “conspiração lunar“, segundo a qual os norte-americanos nunca pisaram a Lua, acusam a NASA de ter falsificado as filmagens das alunagens de Neil Armstrong, alegam que tudo não passou de uma fraude, e sustentam que a NASA não tinha ainda na altura tecnologia para levar o Homem até ao nosso satélite.

Embora a generalidade dos entendidos opte por nem dar atenção à teoria conspiratória, diversos argumentos são normalmente apresentados como prova de que o Homem deu sim um passo de gigante na Lua – nomeadamente o fato de nada menos que 12 astronautas o terem feito, e trazido (ou deixado) souvenirs para mais tarde recordar.

Entre essas provas, conta-se a experiência LLR, ou Lunar Laser Ranging, uma técnica baseada na emissão de um raio laser em direção a um dos espelhos deixados na superfície da Lua pelas missões Apollo, com o intuito de medir o tempo que a radiação demora a ser refletida – e a partir daí calcular com precisão a distância da Terra à Lua.

A técnica Lunar Laser Ranging foi protagonista de um dos episódios de Big Bang Theory, durante o qual Leonard e Sheldon tentam explicar a Zack, um personagem “menos brilhante”, como funciona a experiência. Sem grande sucesso, diga-se.

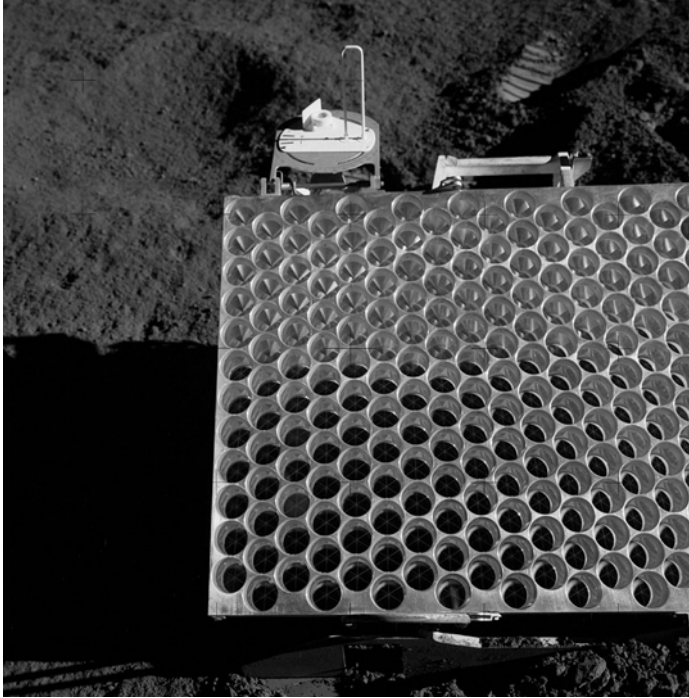
Apesar da aparente simplicidade com que quatro geeks montam num telhado o equipamento necessário e realizam a experiência, até agora apenas equipes de cientistas dos Estados Unidos, França e Itália a tinham efetivamente realizado com êxito.

Esta segunda-feira, a China entrou na corrida ao LLR.

Segundo revela o jornal chinês gbtimes, uma equipe de investigadores chineses usou um sofisticado sistema de lasers, com um telescópio de 1.2 metros, para atingir um dos quatro Lunar Laser Ranging Retroreflector (LLRR) – neste caso, o maior deles, instalado pelo astronauta David Scott a 31 de julho de 1971, durante a missão Apollo 15.

Através dos impulsos laser refletidos pelo espelho, localizado na região lunar de Hadley–Apennine, a equipe de astrónomos dos Observatórios de Yunnan conseguiu medir a distância entre o dispositivo na Lua e a estação terrestre em que se encontravam – provando assim uma vez mais que um dia o Homem pisou a Lua.

David Scott / NASA



A experiência LLR mede a distância entre a Terra e a Lua calculando o tempo que demora um pulso de laser a viajar da estação terrestre até ao retrorefletor situado na Lua e voltar para a Terra. Segundo concluíram os cientistas chineses, a distância é de 385.823,433 a 387.119,600 quilômetros.

O Lunar Laser Ranging RetroReflector de David Scott
105×65 cm

Além do LLRR de David Scott, há mais três retroreflectores na Lua. Dois deles foram deixados nos locais de alunagem das missões Apollo 11 e 14, e o terceiro está instalado no Lunokhod 2, o segundo dos rovers não tripulados que a Rússia lançou para a Lua.

“Num futuro próximo, a China irá colocar o seu próprio retrorefletor na Lua, impulsionando assim mais um passo da

tecnologia LLR na China”, afirmou Li Yuqiang, investigador dos Observatórios de Yunnan.

A experiência LLR chinesa foi realizada no contexto dos preparativos de lançamento da sonda lunar Chang'e-4, previsto para 2018. Além da sonda que vai permitir estudar a metade da Lua que ainda não foi explorada, vai ser lançado um satélite que permite facilitar a comunicação com os investigadores em Terra. (18)

SONDA LUNAR CHANG'E-4 DA CHINA



China faz história e aterrissa sonda Chang'e 4 no lado oculto da Lua

Tom McKay publicou artigo em 03 de janeiro de 2019 sobre a em sucedida expedição chinesa à lua.

A Administração Espacial Nacional da China (AENC) aterrissou a sonda lunar Chang'e 4 no lado oculto da Lua, informou a imprensa chinesa na quarta-feira (2) — marcando a primeira vez que alguma espaçonave conhecida pousou na metade mais distante do satélite, que não pode ser vista da Terra.

De acordo com a agência de notícias Xinhua (rede de mídia estatal), a sonda Chang'e 4 foi lançada do Centro de Lançamento de Satélite Xichang, na província de Sichuan, em um foguete Longa Marcha 3B em 8 de dezembro de 2018 e tem orbitado a Lua desde 12 de dezembro. A missão levou um pousador e um rover, enquanto seu satélite de retransmissão Queqiao “está operando na órbita Halo em torno do segundo Ponto de Lagrange (L2) do sistema Terra-Lua”, acrescentou a *Xinhua*.

A emissora estatal chinesa CGTN publicou no Twitter uma imagem que dizia ser a “primeira foto do mundo do lado mais distante da Lua”.

#BREAKING China's Chang'e-4 probe lands successfully on far side of the moon at 10:26 a.m. BJT Thursday, marking the first ever soft-landing in this uncharted area

#China's Chang'e-4 probe sends back world's first close shot of moon's far side after historic soft landing on uncharted area <https://goo.gl/cbp7To.pic.twitter.com/ReORkkPcq3>



#BREAKING: China's Chang'e-4 probe successfully made the first-ever soft landing on the far side of the Moon on the South Pole-Aitken basin Thursday morning, a major milestone in space exploration. #ChangE4



China's Chang'e-4 probe touches down on the far side of the moon, becoming the first spacecraft soft-landing on the moon's uncharted side never visible from Earth
<http://xhne.ws/4Y9jN>

A Lua tem sua órbita ao redor da Terra sincronizada com sua velocidade de rotação — significando que o lado mais distante está sempre apontando para longe do nosso planeta. Ao contrário de seu apelido popular, o lado mais distante da Lua não é escuro; ele recebe tanta luz solar quanto seu lado voltado para a Terra. De acordo com a National Geographic, embora a AENC esteja sendo sigilosa, relatórios anteriores indicavam que a agência espacial estava visando a cratera Von Kármán, localizada na Bacia do Polo Sul-Aitken da Lua, que é “uma área baixa de mais de 2.400 km que cobre quase um quarto da superfície da Lua“, além de uma das maiores crateras de impacto conhecidas no Sistema Solar.

As prioridades para a nave e sua equipe de controle na Terra incluem experimentos em rádio de baixa frequência, crescimento de plantas em baixa gravidade e a relação entre os ventos solares e a superfície da Lua, assim como determinar “se há água ou outros recursos nos polos”, segundo a CNN. Os sinais não podem passar através da Lua até o local de pouso, o que significa que o satélite de retransmissão é o único método de comunicação — embora isso o torne ideal para uma série de experimentos interessantes e possa preparar o caminho para futuras missões chinesas, escreveu a CNN:

“Como o lado oculto da Lua está protegido da interferência eletromagnética da Terra, é um lugar ideal para pesquisar o ambiente espacial e as explosões solares, e a sonda pode ‘ouvir’ as profundezas do cosmos”, disse Tongjie Liu, vice-diretora do Centro de Exploração e Programa Espacial Lunar da Administração Espacial Nacional da China.

“É altamente provável que, com o sucesso da Chang’e — e o sucesso simultâneo do programa de voos espaciais humanos da Shenzhou —, os dois programas acabem sendo combinados em um programa de voos espaciais humanos chineses para a Lua”, acrescentou Joan Johnson-Freese, professora da U.S. Naval War College. “As chances da próxima transmissão de voz da Lua ser em mandarim são altas.”

Como observou a *CNN*, o último aterrissador do programa espacial chinês, o Yutu, saiu de operação em 2016 depois de fazer história como a primeira espaçonave de uma nação que não os Estados Unidos ou a Rússia a fazer um pouso lunar (outros objetos artificiais aterrissaram na Lua, como orbitadores extintos).

O projetista-chefe do programa de sondas lunares da China, Wu Weiren, disse que a missão trouxe informações valiosas para o projeto do Chang'e 4, segundo a *CNN*. Vários dos instrumentos a bordo do Chang'e 4 foram usados anteriormente no lander Yutu.

“É realmente um momento histórico, e estou muito animado”, disse o geocientista planetário da Universidade de Geociências da China Long Xiao, em um e-mail para a *National Geographic*. “Com a aterrissagem bem-sucedida e as fotos tiradas tanto pelo lander quanto pelo rover em breve, estou ansioso para ver a verdadeira face do lado oculto!”

[The Guardian/CNN] (19)

NASA

A agência espacial Americana é o grande Satã, e a personificação do mal para os terraplanistas. Estes adoentados cerebrais têm ânsias de vômito ao ouvirem o nome NASA. Equivale a dizer JESUS para os demônios... A NASA virou símbolo de tecnologia, de modernidade, de avanços tecnológicos quase ilimitados. Incontáveis filmes de

ficção científica, incluem nos seus roteiros o envolvimento do nome NASA. As mentes mais brilhantes do mundo nos últimos 60 anos já trabalharam em algum projeto da NASA. A NASA é motivo de orgulho para a humanidade, não somente para os americanos, incontáveis subprodutos tecnológicos fazem parte do nosso dia-a-dia, oriundos das pesquisas espaciais. Hoje não é somente a NASA, mas dezenas de outras agências estão contribuindo para o desenvolvimento científico da humanidade. Os altos custos destes projetos estão fazendo muitas agências trabalharem em cooperação.

Andressa Neves em 27 de julho de 2018 escreveu uma matéria sobre a NASA que acho pertinente reproduzir:

Quando se fala em exploração espacial, geralmente o primeiro nome que vem à mente é o da NASA, mas nem sempre foi assim. A história da National Aeronautics and Space Administration teve início com disputas acirradas entre os Estados Unidos e a União Soviética pela conquista do espaço.

Com a pressão soviética, responsável pelo lançamento do primeiro satélite artificial do mundo, os Estados Unidos perceberam a urgência em investir em tecnologias para a Corrida Espacial. Sentindo-se ameaçados pelo poderio russo, os norte-americanos resolveram fundar uma agência nacional para administrar a atividade espacial não-militar do país.

Em meio à Guerra Fria, o então presidente dos Estados Unidos, Dwight David Eisenhower, assinou o decreto que deu

origem à NASA em 29 de julho de 1958. O início de seus trabalhos, no entanto, se deu no dia 1º de outubro do mesmo ano.

Largando atrás, indo mais longe

Apesar de a URSS ter lançado o primeiro satélite artificial à órbita da Terra (o Sputnik), ter levado o primeiro animal (a cadela Laika) e a primeira pessoa ao espaço (o cosmonauta Yuri Gagarin), por meio da NASA os Estados Unidos conseguiram um feito que gera polêmica até hoje: o país foi o primeiro a levar a humanidade à Lua.

Os acontecimentos, entre os dias 16 e 24 de julho de 1969 a missão Apollo 11 se tornou um marco na história da exploração espacial. Na ocasião, os astronautas Neil Armstrong e Buzz Aldrin alcançaram a façanha de deixar suas marcas em solo lunar, fincando a bandeira dos Estados Unidos no satélite natural da Terra. Mais de 500 milhões de pessoas acompanharam as imagens pela TV.

As primeiras missões

Mas não foi tão simples levar o homem à Lua. Antes disso, a NASA iniciou suas missões com o Programa Mercury. Com início em 1959, durante o programa, que durou até 1963, foram feitos seis lançamentos. Os primeiros testes, não tripulados, permitiram que logo a NASA fizesse voos com macacos. Com o sucesso das missões, a Mercury fez o primeiro lançamento com astronautas, o que aconteceu no dia 20 de fevereiro de 1962.

Na época, a NASA também criou o Programa Gemini, que tinha 10 equipes e se manteve ativo entre 1961 e 1966. As 12 missões do programa tiveram como foco preparar a tecnologia necessária para levar o homem à Lua. Foi na época do Gemini que os Estados Unidos alcançaram a liderança contra a União Soviética na exploração espacial.



Astronautas do Programa Mercury (Foto: NASA)

"Um pequeno passo para um homem, um salto gigantesco para a humanidade"

Depois de muitos testes e estudos, a NASA deu início ao Programa Apollo, o mais famoso de sua história. O projeto foi inaugurado em 1961, quando o presidente John F. Kennedy anunciou que os Estados Unidos levariam o primeiro homem a pisar na Lua até o final da década. Durante oito anos, as missões foram mais tímidas para garantir que a

façanha fosse finalizada com sucesso, até que em 1969 Neil Armstrong alcançou a proeza.

O Programa Apollo continuou em operação. Após o sucesso de 1969, mais cinco missões foram destinadas à Lua. A última missão, Apollo 17, levou os últimos seres humanos para o satélite natural da Terra: Eugene Cernan, Ronald Evans e Harrison Schmitt, no ano de 1972. Apenas um ano depois, os Estados Unidos colocaram em órbita sua primeira estação espacial.



Neil Armstrong, Michael Collins e Buzz Aldrin, os astronautas da missão Apollo 11 (Foto: NASA)

Alcançando outros planetas

Ainda em seus primeiros anos de existência, a NASA iniciou trabalhos para alcançar outros planetas do Sistema Solar. O Programa Mariner, que sobreviveu entre os anos de

1962 e 1973, foi responsável por sobrevoar Marte, enviar o primeiro satélite artificial para o Planeta Vermelho e por alcançar o planeta Mercúrio.

Na mesma época, funcionava também o Programa Pioneer, que teve, no total, 20 missões. Durante a missão Pioneer 10 e Pioneer 11, a NASA conseguiu sobrevoar Júpiter e Saturno, coletando informações sobre os gigantes do Sistema Solar.

Outros feitos marcantes na história da NASA foram o Projeto Viking e o Programa Hélios. No primeiro, em 1975, as sondas Viking 1 e Viking 2 desembarcaram em Marte, coletando fotografias e novas informações sobre o planeta. No segundo, no mesmo ano a Hélios-A deixou a Terra em direção ao Sol.



Sonda

Mariner 5, lançada em 1967 para explorar Venus (Foto: NASA)

Voyager: para além do Sistema Solar

Já em 1977, a agência espacial iniciou o Programa Voyager, que continua em atuação até hoje. Naquele ano, foram lançadas duas sondas com o objetivo de explorar Júpiter, Saturno e seus satélites naturais. Apesar disso, as sondas se mostraram muito mais resistentes do que se imaginava, tornando-se capazes de alcançar Netuno e Urano e de deixar o Sistema Solar em 2013.

A expectativa é de que os objetos continuem viajando pelo espaço até a década de 2020. Devido ao êxito das missões, o Programa Voyager ficou conhecido em todo o mundo como representante da possibilidade de se encontrar vida extraterrestre.

As sondas carregam discos de ouro com fotografias, músicas, saudações em diferentes idiomas, além de dados científicos para, caso algum ser de outro planeta tenha contato com uma das espaçonaves, possa acessar informações sobre a Terra.



Disco com informações sobre a Terra do Programa Voyager (Foto: NASA)

O telescópio Hubble e a Estação Espacial Internacional (ISS)

Um dos grandes marcos da NASA foi a construção do telescópio espacial Hubble, um dos telescópios mais importantes de todos os tempos. Projetado e construído durante as décadas de 1970 e 1980, o telescópio é capaz de detectar tanto luz visível quanto luz infravermelha. Seu lançamento foi feito em 1990 e até hoje o Hubble fornece imagens impressionantes do universo.

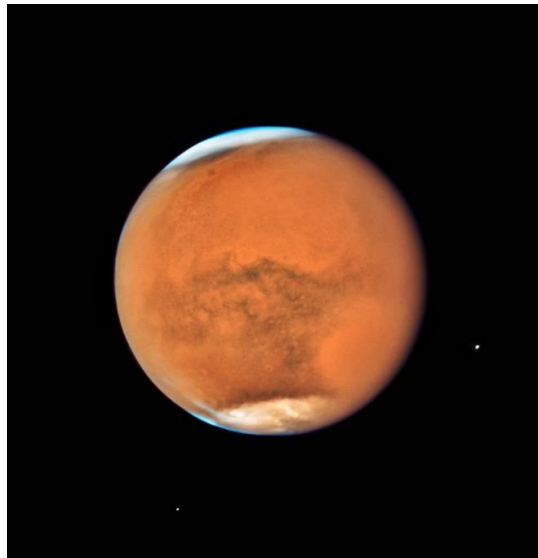
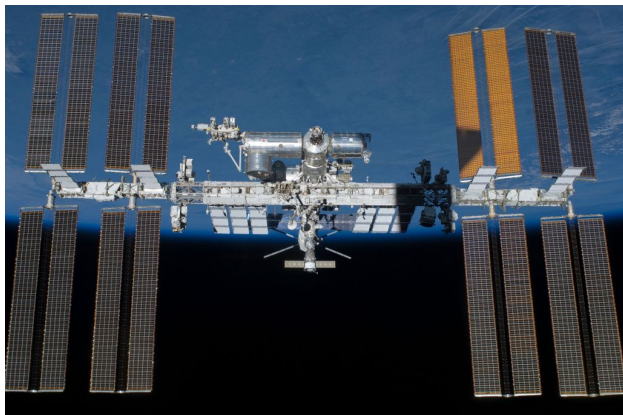


Imagem de Marte registrada pelo telescópio Hubble
(Foto: NASA)

Também na década de 1990, mais precisamente em 1998, a NASA e as agências espaciais da Rússia, Europa, Canadá e Japão uniram forças para a construção da Estação Espacial Internacional (ISS). Mantida por acordos intergovernamentais, a estação é responsável por pesquisas,

observações e missões espaciais com as mais diversas finalidades.



Estação Espacial Internacional (ISS) (Foto: NASA)

Programa Discovery e Programa New Frontiers

Fundado em 1994, o Programa Discovery vem atuando para a ampla exploração do universo por meio da colaboração da comunidade científica. Para trabalhar de forma mais eficaz, o programa tem como foco o desenvolvimento de diversas missões pequenas, necessitando, assim, de menos tempo (no máximo 36 meses) e recursos para o seu cumprimento. Pela sua variedade, o programa é composto por diferentes missões que visam explorar os planetas e suas luas, além de cometas, asteroides, etc.

Entre as sondas e missões lançadas no Programa Discovery, recentemente estão a NEAR, para a observação de asteroides; Mars Pathfinder, responsável por colocar o primeiro rover em solo marciano; Dawn, como foco em orbitar

corpos celestes; Stardust, Genesis e Kepler, que monitora estrelas como o Sol.

Desde 2003, a NASA também vem investindo no Programa New Frontiers com o objetivo de explorar diversos corpos do Sistema Solar. O programa já trabalhou com missões como a New Horizons, para estudar Plutão e suas luas, e a missão Juno, para a exploração do sistema do planeta Júpiter. Nos últimos meses, a NASA tem discutido quais serão suas próximas missões.

Como você pode ver, a agência norte-americana tem trabalhado em diferentes programas desde a sua fundação. Nas últimas décadas, a NASA foi responsável por inúmeras missões tripuladas e não tripuladas, pelo lançamento de diversos satélites, pela construção de tecnologias de pontas, pela chegada do homem à Lua e pelo vasto conhecimento da humanidade sobre o universo. (13)

ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL

Antes de mais nada quero registrar meu testemunho pessoal e minha alegria quando em 2017 eu pude ver a Estação espacial Internacional. Era por volta das 18 hs e eu estava no sitio em que moro em Itariri/SP/Brasil e havia sido um dia quente e no final do dia deitei-me na piscina e fiquei boiando, com a cara para cima, contemplando o entardecer. Confesso que já tinha tentado inúmeras vezes ver a Estação Espacial, porque saia que no crepúsculo era o horário mais provável de ser vista a olho nu. Mas naquele dia, eu nem

estava pensando nisto. Quando de repente, da direção do pôr-do-sol vi uma luz cruzando o céu em alta velocidade, pelo tamanho do objeto, devia estar muito distante, mas era muito mais veloz que os aviões que cruzam intensamente no céu sobre o sítio, porque o sítio fica a cerca de 100 km de São Paulo, aonde opera aeroportos movimentados como Cumbica e Congonhas. Eu no ato matei a charada que não era um avião. Olhando fixamente consegui ter a impressão das aletas de placas solares, então me dei conta que era a Estação espacial, a vi por cerca de 5 minutos, até que os raios do sol não mais atingiam a estação espacial e ela ficou escura diante dos meus olhos, em acima da minha cabeça.

Por que a ISS se apresenta visível apenas alguns minutos?

O Prof. Anderson Alves (Betim-MG) respondeu a um questionamento dos terra-chatos em 17 de maio de 2018 que acham estranho que a ISS é visível por apenas alguns poucos minutos em qualquer lugar da Terra.

Respondido por: Prof. Fernando Lang da Silveira - www.if.ufrgs.br/~lang/



https://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A7%C3%A3o_Espacial_Internacional#/media/File:International_Space_Station_after_undocking_of_BTS-132.jpg

O Prof. Anderson Alves (Betim-MG) postou o seguinte comentário, em resposta aos terraplanistas sobre a visibilidade da ISS, em uma comunidade do Facebook:

Para os terraplanistas que me perguntam porque a Estação Espacial Internacional fica visível sempre apenas alguns minutos. Os cálculos mostram que quando ela passa no meio do céu de um observador (portanto passa pelo zênite de um observador) o tempo máximo total em que ela poderia ser visível seria uns 9 minutos. Outra pergunta interessante é por que ela é visível sempre perto das 18 ou perto das 6 da manhã. A resposta é simples: A estação tem uma órbita muito baixa (350Km mais ou menos) esta órbita a deixa muito perto da Terra. A estação somente pode ser vista quando reflete a luz do Sol e se ela estiver na sombra (noite) não pode ser vista. Se for dia não pode ser vista porque a luz do Sol ofusca a visão, razão pela qual não vemos estrelas durante o dia. Então para a estação ser vista, ela

visibilidade da ISS chegaria a cerca de 9 minutos.

Quando consultamos as previsões para a observação efetiva da ISS em **Heavens Above**, verificamos que de fato a sua visibilidade está restrita a alguns poucos minutos no máximo, corroborando que o cálculo do Anderson é uma superestimativa. (14)

Terraplanista devem desinstalar GPS do seu celular, porque não acreditam. Muito menos terão o aplicativo do ISS (International Spacial Station). Eu tenho este aplicativo no meu celular para acompanhar o movimento da ISS pela órbita da Terra para poder acompanhar o melhor momento de vê-la a olho nu. Mas terraplanistas não acreditam nem no que seus olhos mostram...

SINAIS DE SATÉLITES

Como dialogar com pessoas que acreditam em uma conspiração mundial aonde milhões de pessoas e organizações estão combinando entre si para enganar toda a humanidade e todos nós trouxas acreditamos em uma terra esférica. Mas os “grandes gênios” não estão enganados... Eles possuem os melhores conhecimentos, os melhores equipamentos de exploração astronômica, eles são as “meninas superpoderosas dos terraplanistas....”

Eu moro no meio da floresta da Mata Atlântica, aqui em Itariri, em São Paulo. Como a região é montanhosa, os sinais das torres de telefonia de todas as operadoras não chegam

na minha casa. Televisão só por satélite. Então eu quis colocar internet. Fui a uma empresa da cidade chamada Sunway e conversando com um funcionário fomos ver no computador o relevo da região para ver se o sinal da torre de transmissão do sinal de internet chegaria na minha área. Onde só existem cerca de 5 residências. Ao traçar uma reta da torre de transmissão até minha casa, o mapa no computador mostrou que cerca de 3 montanhas impediriam que o sinal chegasse até o local. Eles teriam que construir torres de retransmissão. Como o local não era densamente povoado, não havia interesse da empresa em fazer tal investimento.

Agora que nenhuma empresa iria colocar torres ou “balões” para retransmissão de sinal de internet, sim, porque os acéfalos dos terraplanistas acreditam que tudo que é por satélite, é na verdade balões que ficam na atmosfera da terra, fazendo o papel de retransmitir dados, enquanto nós, “os trouxas” achamos que são satélites geoestacionários...

O QUE É HUGHESNET?

Utilizando a mais avançada rede de satélites do mundo, a HughesNet é uma internet banda larga que entrega conexão de alta estabilidade, rápida e com a garantia da velocidade contratada. Com ela, você poderá surfar na internet com carregamento rápido de sites, assistir vídeos e realizar download dos arquivos que deseja de forma rápida e, principalmente, de qualquer lugar.

Com a propaganda acima, procurei um escritório de uma das maiores operadoras de sinais de internet via satélite: a Hughesnet.

Bom, a Wikipédia dedica uma página a descrever as atividades da Hughes Communications, mas também a Wikipédia é mentirosa... Não existe o que você vê, não existe o que você lê ou ouve. A única coisa que importa é que a terra é plana. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu a Terra Plana... todo aquele que nela crer, não pereça, mas tenha a vida eterna....”

Hughes Communications é um provedor de serviços de comunicações por satélite. A empresa opera seus negócios via satélite por meio de sua subsidiária integral, HughesNet. Em 2011, Hughes foi adquirida pela EchoStar em um negócio avaliado em 1,3 bilhão de dólares estadunidense. (Para os terraplanistas, tudo balela, todos os sinais de comunicação são transmitidos por torres e balões sujeitos as adversidades do clima debaixo da atmosfera...) A Hughes emprega 1.900 pessoas em todo o mundo, incluindo 1.200 em Maryland. Outros locais importantes são Índia, Nevada e Alemanha, de acordo com um arquivamento regulador.

Subsidiárias da Hughes Communications

A subsidiária integral, Hughes Network Systems é um fornecedor de produtos de rede de satélite de banda larga para empresas e consumidores. Sediada fora de Washington, DC, em Germantown, Maryland, EUA, mantém escritórios de

vendas e suporte em todo o mundo e emprega cerca de 1.500 pessoas, em engenharia, operações, marketing, vendas e suporte. Ela também opera fábricas em Gaithersburg, Maryland. Ela abriu as suas portas em 1971 como uma divisão da Hughes Aircraft.

HughesNet

A HughesNet é a marca sob a qual a Hughes Network Systems fornece a sua one-way e tecnologia e serviços de duas vias de acesso à internet via satélite para os Estados Unidos, Europa e Brasil.

Spaceway 3 é um dos satélites que transmitem sinais e o outro satélite deles é o Jupiter 1.

CONCLUSÃO

Os terraplanistas possuem uma mente e uma visão de mundo curta, incapaz de entender a grandiosidade do universo. Ao negarem as evidências de um universo imenso e infinito, eles diminuem Deus a um ser que fica acima de um planeta, morando logo ali, acima das nuvens.

Já assisti centenas de vídeos dos terraplanistas, e todos eles são pessoas sem conhecimentos de astronomia, nenhum deles é cientista, seus equipamentos de observação são comprados no camelô, eles não fazem a mínima ideia de quantos cálculos matemáticos são necessários para levar um projeto espacial a cabo.

Imagine que em todos os países desenvolvidos existem agências espaciais construindo foguetes e satélites, os foguetes são lançados diante de milhares de testemunhas e transmitidos para todo o mundo. Mas os terraplanistas acham que tudo isto é uma brincadeira para fazer a humanidade de bobinha.

Nenhum terraplanista faz a menor ideia o que existe de ciência e tecnologia embarcada em um foguete, em um satélite. O maior mal dos terraplanistas é a arrogância, pessoas ignorantes e sem estudos na área, pegam um celular e gravam um vídeo, postam nas redes sociais e ficam discursando para os símios iguais a eles com cérebros de repolho, falando com ares de inteligente e explicando como o mundo funciona, em suas visões de lombrigas.

Os terraplanistas são como as lombrigas na barriga. Não adianta tentar convencê-los de que existe um mundo além do seu intestino em que ele vive revolvendo em meio as fezes...

Terraplanistas o máximo que sabem sobre corrida espacial é como funciona um carro, e com ares de arrogância e metidos a intelectuais querem explicar o universo. Se enxerguem!!!! Tenham vergonha de sua ignorância e de sua prepotência.

Quero deixar aos terraplanistas este texto da epístola de Judas que bem retrata esta questão da TERRA PANA DOS INSENSATOS!!!

Estes, porém, dizem mal do que não sabem;
e, naquilo que naturalmente conhecem, como
animais irracionais se corrompem. Judas 1:10

Respeitosamente os terraplanistas são animais incapazes de alcançar o nível de humanos, primeiro porque falta a humildade de aprender, segundo porque seus cérebros são arrepolhados, são inclinados a acreditarem em qualquer vento de doutrina, ou teoria absurda, ou teoria de conspiração. Tem gente que não passará daquilo mesmo. Espero que Deus os perdoe pelas suas arrogâncias. Acho que pela burrice de defender o modelo da Terra Plana, a própria humilhação que sofrem pela sociedade CIVILIZADA já é o bastante para mantê-los em guetos intelectuais. Só lamento que uma mente brilhante como a do professor Afonso Vasconcelos se preste a apoiar estes grupos de burros, porque ele acaba influenciando estes jegues a seguirem sua marcha pelo sertão do conhecimento e da ciência. Espero que o professor Afonso descubra onde ele se perdeu no caminho, porque gosto dele e o considero um homem temente a Deus, o único cientista que conheço de fato que está estragando sua reputação dando força aos animais irracionais dos terraplanistas.

REFERÊNCIAS

1 - <https://netnature.wordpress.com/2015/08/24/oh-meu-deus-a-terra-nao-e-plana-mas-ainda-era-para-alguns-cristaos-na-idade-media-refutacoes-que-sairam-pela-culatra/>

2 <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/empresa-que-achou-pista-sobre-rota-do-mh370-usou-tecnologia-inedita.html>

3 - <https://super.abril.com.br/ciencia/a-ciencia-da-terra-plana/>

4 - <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/09/7-fatos-cientificos-que-provam-que-terra-nao-e-plana.html>

5 - <http://adalbernardes.blogspot.com/2016/01/sumeria-o-berco-da-civilizacao.html>

6 <https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/listas/2017/09/10-famosos-que-acreditam-que-a-terra-e-plana>

7 <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2019/03/13/terra-plana-documentario-da-netflix.htm>

8 - <https://www.jw.org/pt/ensinos-biblicos/perguntas/terra-plana/>

9 - <http://bereianosagrado.com.br/terra-plana-ou-esferica-o-que-diz-a-biblia/>

10 - <https://www.bbc.com/portuguese/geral-37524699>

11 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Terra_plana

12 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Capric%C3%B3rnio_Um

13 - <https://canaltech.com.br/espaco/60-anos-de-nasa-conheca-a-historia-e-os-projetos-da-agencia-espacial-dos-eua-118996/>

14 - <https://www.if.ufrgs.br/novocref/?contact-pergunta=por-que-a-iss-se-apresenta-visivel- apenas- alguns- minutos>

15 - <https://canaltech.com.br/ciencia/Tecnologias-que-voce-usa-e-foram-descobertas-pela-Exploracao-Espacial/>

16 - <http://bereianosagrado.com.br/terra-plana-ou-esferica-o-que-diz-a-biblia/>

17 - <https://defendendoafecrista.wordpress.com/2016/02/27/a-biblia-e-a-terra-plana-refutando-pirula/>

18 - <https://zap.aeiou.pt/os-americanos-pisaram-a-lua-e-quem-o-confirma-sao-os-chineses-189296>

19 - <https://gizmodo.uol.com.br/china-aterri-ssa-sonda-chang-e-4-lado-oculto-lua/>

LIVROS PUBLICADOS PELO AUTOR:

CIÊNCIAS

Biologia, O mito da Evolução

Baleias, maravilhas de Deus

Formigas, maravilhas de Deus

Pôr do sol, maravilha de Deus

Abelha sem ferrão, maravilha de Deus

As palmeiras, maravilhas de Deus

Orquídeas, maravilhas de Deus

101 maravilhas de Deus, Volume I

101 maravilhas de Deus, Volume II

101 maravilhas de Deus, Volume III

101 maravilhas de Deus, Volume IV

101 maravilhas de Deus, Volume V

101 maravilhas de Deus, Volume VI

Sexologia cristã

Botânica Bíblica

Terra plana dos insensatos

TEOLOGIA

Parapsicologia Bíblica

Compêndio teológico sobre o véu

Guia de Estudo Bíblico

Dogmatologia

Entenda a CCB – Volume I

Entenda a CCB – Volume II

Javé, o Deus da Bíblia

A Trindade de Deus

Como fundar uma Igreja

O Diabo está ao seu lado

APOCRIFOLOGIA

Livro de Enoque com comentários

Livros de Adão e Eva

Pseudo-epígrafos de Barnabé com comentários

BIBLIOLOGIA

Os quatro livros biográficos de Jesus

Primeira Carta aos Coríntios comentada

Primeira epístola de Pedro com comentários

Epístola de Tiago com comentários

Apocalipse comentado

ESCATOLOGIA

Arrebatamento pré-tribulacionista

Juízo Final

O Fim do Mundo

HISTÓRIA

Introdução a Arqueologia

História Eclesiástica de Eusébio de Cesaréia

História do Universo comentada

O que é Igreja Católica Romana?

O anjo de quatro patas

A Epopéia de Gilgamesh

HAGIOGRAFIA

Vida de Antão com comentários

Clemente de Roma

POLÍTICA

Memorial criminoso do PT – Volume I

Memorial criminoso do PT – Volume II

PT X Cristianismo

Todos os telefones do presidente Lula

Os amigos de Lula

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil

Os tentáculos malignos da Esquerda

Minha Luta de Adolf Hitler com comentários

Lula e o caso do triplex

Manual do guerrilheiro urbano de Marighella com comentários

Ministro Gilmar Mendes, o juiz iníquo

DIREITO

Escrivão de Polícia é cargo técnico científico

Código Hamurabi e a Lei de Moisés

O instituto divino da Pena de Morte

ÉTICA

Bebida alcoólica não é pecado

Como se vestem os santos

Deus é machista

Você é invejoso, entenda isso

ARTE E LITERATURA

Pinturas de Caravaggio

Hamlet de Shkespeare com comentários

EM OUTROS IDIOMAS

ArchéologieBiblique (Francês)

Juicio Final (Espanhol)

Biology, the myth of Evolution (Inglês)

The Four-legged Angel (Inglês)

Last Judgment (inglês)

Indossare il velo (Italiano)

□□□-□□□□□ (Japonês)